



Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação Tecnológica de São Paulo

Curso de Tecnologia em

Processos Gerenciais

Caragatatuba - SP

Agosto / 2010

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Fernando Haddad

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eliezer Pacheco

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Arnaldo Augusto Ciquielo Borges

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Prof^a Dr^a Lourdes de Fátima Bezerra Carril

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Yoshikazu Suzumura Filho

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Gersony Tonini Pinto

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

João Sinohara da Silva Sousa

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Garabed Kenchian

DIRETOR DO *CAMPUS*

Antonio dos Santos

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Cristina Meyer

Eladyr B. Roykil

Érico da Silva Costa

Luiz Américo Monteiro Junior

Luz Marina A. Poddis de Aquino

Maria do Carmo Cataldi Muterle

Marlette Cássia de Oliveira Ferreira

Paulo Ribeiro

Ricardo Maroni Neto

Roberto Costa Moraes

Rodrigo Antonio dos Santos

Tânia Cristina Lemes Soares Pontes

COMISSÃO PEDAGÓGICA

Maria Dulce Monteiro Alves

Mariana Ricatieri

Mariângela de Lara Moraes Daibert

ÍNDICE

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	1
1.1 <i>MISSÃO</i>	2
1.2 <i>HISTÓRICO INSTITUCIONAL</i>	2
1.2.1 A Escola de Aprendizizes e Artífices de São Paulo.....	4
1.2.2 O Liceu Industrial de São Paulo:.....	6
1.2.3 A Escola Industrial de São Paulo e a Escola Técnica de São Paulo	6
1.2.4 A Escola Técnica Federal de São Paulo	9
1.2.5 O Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo	10
1.2.6 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.....	11
1.2.7 Histórico do <i>Campus</i>	13
2 JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO	15
3 OBJETIVO.....	18
3.1 <i>Objetivo Geral</i>	18
3.2 <i>Objetivo Específico</i>	18
4 REQUISITO DE ACESSO.....	19
5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	20
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	24
6.1 <i>ESTRUTURA CURRICULAR</i>	24
6.2 <i>DISPOSITIVOS LEGAIS CONSIDERADOS NA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA:</i>	25
7 PLANOS DE ENSINO	27
8 PRÁTICA PROFISSIONAL	103
8.1 <i>PRÁTICA DE ENSINO</i>	103
8.2 <i>ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS</i>	103
8.2.1 Carga Horária e Momento de realização	104
8.2.2 Supervisão e Orientação de Estágio	104
8.2.3 Avaliação e Conclusão do Estágio	107
8.3 <i>ATIVIDADES ACADÊMICAS CIENTÍFICAS E CULTURAIS</i>	<i>Erro! Indicador não definido.</i>
9 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	108
10 ATENDIMENTO DISCENTE.....	111
11 CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	113
11.1 <i>ESTRUTURA CURRICULAR POR SEMESTRE E QUADROS TOTALIZADORES</i>	116
12 MODELO DE CERTIFICADO E DIPLOMA	116
12.1 <i>ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO</i>	117
13 CORPO DOCENTE.....	119
13.1 <i>CORPO TÉCNICO PEDAGÓGICO</i>	119

14	CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO E PEDAGÓGICO.....	121
15	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTO.....	122
15.1	<i>INFRA-ESTRUTURA FÍSICA.....</i>	<i>122</i>
15.2	<i>RECURSOS MATERIAIS.....</i>	<i>123</i>
16	BIBLIOTECA E ACERVO.....	124
17	ANEXO I – ESTRUTURA CURRICULAR.....	132
18	ANEXO II – MODELO DE DIPLOMA.....	134

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

SIGLA: IFSP

CNPJ: 10882594/0001-65

NATUREZA JURÍDICA: Autarquia Federal

VINCULAÇÃO: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC)

ENDEREÇO: Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé - São Paulo/Capital

CEP: 01109-010

TELEFONES: (11) 2763-7563 (Reitoria)

FACSÍMILE: (11) 2763-7650

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://www.ifsp.edu.br>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: proensino@cefetsp.br

DADOS SIAFI: UG: 153026

GESTÃO: 15220

NORMA DE CRIAÇÃO: Lei Nº 11.892 de 29/12/2008

NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADOTADA NO PERÍODO: Lei Nº 11.892 de 29/12/2008

FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE: Educação

1.1 MISSÃO

Consolidar uma práxis educativa que contribua para a inserção social, a formação integradora e a produção do conhecimento.

1.2 HISTÓRICO INSTITUCIONAL

Historicamente, a educação brasileira passa a ser referência para o desenvolvimento de projetos econômico-sociais, principalmente, a partir do avanço da industrialização pós-1930.

Nesse contexto, a escola como o lugar da aquisição do conhecimento passa a ser esperança de uma vida melhor, sobretudo, no avanço da urbanização que se processa no país. Apesar de uma oferta reduzida de vagas escolares, nem sempre a inserção do aluno significou a continuidade, marcando a evasão como elemento destacado das dificuldades de sobrevivência dentro da dinâmica educacional brasileira, além de uma precária qualificação profissional.

Na década de 1960, a internacionalização do capital multinacional nos grandes centros urbanos do Centro Sul acabou por fomentar a ampliação de vagas para a escola fundamental. O projeto tinha como princípio básico fornecer algumas habilidades necessárias para a expansão do setor produtivo, agora identificado com a produção de bens de consumo duráveis. Na medida que a popularização da escola pública se fortaleceu, as questões referentes à interrupção do processo de escolaridade também se evidenciaram, mesmo porque havia um contexto de estrutura econômica que, de um lado, apontava para a rapidez do processo produtivo e, por outro, não assegurava melhorias das condições de vida e nem mesmo indicava mecanismos de permanência do estudante, numa perspectiva formativa.

A Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional – LDB 5692/71, de certa maneira, tentou obscurecer esse processo, transformando a escola de nível fundamental num primeiro grau de oito anos, além da criação do segundo grau como definidor do caminho à profissionalização. No que se referia a esse último grau de ensino, a oferta de vagas não era suficiente para a expansão da escolaridade da classe média que almejava um mecanismo de acesso à universidade. Nesse

sentido, as vagas não contemplavam toda a demanda social e o que de fato ocorria era uma exclusão das camadas populares. Em termos educacionais, o período caracterizou-se pela privatização do ensino, institucionalização do ensino “pseudo-profissionalizante” e demasiado tecnicismo pedagógico.

Deve-se levar em conta que o modelo educacional brasileiro historicamente não valorizou a profissionalização visto que as carreiras de ensino superior é que eram reconhecidas socialmente no âmbito profissional. Este fato foi reforçado por uma industrialização dependente e tardia que não desenvolvia segmentos de tecnologia avançada e, conseqüentemente, por um contingente de força de trabalho que não requeria senão princípios básicos de leitura e aritmética destinados, apenas, aos setores instalados nos centros urbano-industriais, prioritariamente no centro-sul.

A partir da década de 1970, entretanto, a ampliação da oferta de vagas em cursos profissionalizantes apontava um novo estágio da industrialização brasileira ao mesmo tempo que privilegiava a educação privada em nível de terceiro grau.

Mais uma vez, portanto, se colocava o segundo grau numa condição intermediária sem terminalidade profissional e destinado às camadas mais favorecidas da população. É importante destacar que a pressão social por vagas nas escolas, na década de 1980, explicitava essa política.

O aprofundamento da inserção do Brasil na economia mundial trouxe o acirramento da busca de oportunidades por parte da classe trabalhadora que via perderem-se os ganhos anteriores, do ponto de vista da obtenção de um posto de trabalho regular e da escola como formativa para as novas demandas do mercado. Esse processo se refletiu no desemprego em massa constatado na década de 1990, quando se constitui o grande contingente de trabalhadores na informalidade, a flexibilização da economia e a consolidação do neoliberalismo. Acompanharam esse movimento: a migração intraurbana, a formação de novas periferias e a precarização da estrutura educacional no país.

As Escolas Técnicas Federais surgiram num contexto histórico que a industrialização sequer havia se consolidado no país. Entretanto, indicou uma tradição que formava o artífice para as atividades prioritárias no setor secundário.

Durante toda a evolução da economia brasileira e sua vinculação com as transformações postas pela Divisão Internacional do Trabalho, essa escola teve participação marcante e distinguia seus alunos dos demais candidatos, tanto no mercado de trabalho, quanto na universidade.

Contudo, foi a partir de 1953 que se iniciou um processo de reconhecimento do ensino profissionalizante como formação adequada para a universidade. Esse aspecto foi reiterado em 1959 com a criação das escolas técnicas e consolidado com a LDB 4024/61. Nessa perspectiva, até a LDB 9394/96, o ensino técnico equivalente ao ensino médio foi reconhecido como acesso ao ensino superior. Essa situação se rompe com o Decreto 2208/96 que é refutado a partir de 2005 quando se assume novamente o ensino médio técnico integrado.

Nesse percurso histórico, pode-se perceber que o IFSP nas suas várias caracterizações (Escolas de Artífices, Escola Técnica, CEFET e Escolas Agrotécnicas) assegurou a oferta de trabalhadores qualificados para o mercado, bem como se transformou numa escola integrada no nível técnico, valorizando o ensino superior e, ao mesmo tempo, oferecendo oportunidades para aqueles que, injustamente, não conseguiram acompanhar a escolaridade regular.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo -IFSP foi instituído pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mas, para abordarmos a sua criação, devemos observar como o IF foi construído historicamente, partindo da Escola de Aprendizes e Artífices de São Paulo, o Liceu Industrial de São Paulo, a Escola Industrial de São Paulo e Escola Técnica de São Paulo, a Escola Técnica Federal de São Paulo e o Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo.

1.2.1 A Escola de Aprendizes e Artífices de São Paulo

A criação dos atuais Institutos Federais se deu pelo Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, com a denominação de Escola de Aprendizes e Artífices, então localizadas nas capitais dos estados existentes, destinando-as a propiciar o ensino primário profissional gratuito (FONSECA, 1986). Este decreto representou o marco inicial das atividades do governo federal no campo do ensino dos ofícios e determinava que a responsabilidade pela fiscalização e manutenção das escolas seria de responsabilidade do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio.

Na Capital do Estado de São Paulo, o início do funcionamento da escola ocorreu no dia 24 de fevereiro de 1910, instalada precariamente num barracão improvisado na Avenida Tiradentes, sendo transferida, alguns meses depois, para as instalações no bairro de Santa Cecília, à Rua General Júlio Marcondes Salgado, 234, lá permanecendo até o final de 1975. Os primeiros cursos oferecidos foram de tornearia, mecânica e eletricidade, além das oficinas de carpintaria e artes decorativas (FONSECA, 1986).

O contexto industrial da Cidade de São Paulo, provavelmente aliado à competição com o Liceu de Artes e Ofícios, também, na Capital do Estado, levou a adaptação de suas oficinas para o atendimento de exigências fabris não comuns na grande maioria das escolas dos outros Estados. Assim, a escola de São Paulo, foi das poucas que ofereceram desde seu início de funcionamento os cursos de tornearia, eletricidade e mecânica e não ofertaram os ofícios de sapateiro e alfaiate comuns nas demais.

Nova mudança ocorreu com a aprovação do Decreto nº 24.558, de 03 de julho de 1934, que expediu outro regulamento para o ensino industrial, transformando a inspetoria em superintendência.

¹ A data de 24 de fevereiro é a constante na obra de FONSECA (1986).

² A respeito da localização da escola, foram encontrados indícios nos prontuário funcionais de dois de seus ex-diretores, de que teria, também, ocupado instalações da atual Avenida Brigadeiro Luis Antonio, na cidade de São Paulo.

1.2.2 O Liceu Industrial de São Paulo³:

O ensino no Brasil passou por uma nova estruturação administrativa e funcional no ano de 1937, disciplinada pela Lei nº 378, de 13 de janeiro, que regulamentou o recém-denominado Ministério da Educação e Saúde. Na área educacional, foi criado o Departamento Nacional da Educação que, por sua vez, foi estruturado em oito divisões de ensino: primário, industrial, comercial, doméstico, secundário, superior, extraescolar e educação física (Lei nº 378, 1937).

A nova denominação, de Liceu Industrial de São Paulo, perdurou até o ano de 1942, quando o Presidente Getúlio Vargas, já em sua terceira gestão no governo federal (10 de novembro de 1937 a 29 de outubro de 1945), baixou o Decreto-Lei nº 4.073, de 30 de janeiro, definindo a Lei Orgânica do Ensino Industrial que preparou novas mudanças para o ensino profissional.

1.2.3 A Escola Industrial de São Paulo e a Escola Técnica de São Paulo

Em 30 de janeiro de 1942, foi baixado o Decreto-Lei nº 4.073, introduzindo a Lei Orgânica do Ensino Industrial e implicando a decisão governamental de realizar profundas alterações na organização do ensino técnico. Foi a partir dessa reforma que o ensino técnico industrial passou a ser organizado como um sistema, passando a fazer parte dos cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação (MATIAS, 2004).

Esta norma legal foi, juntamente com as Leis Orgânicas do Ensino Comercial (1943) e Ensino Agrícola (1946), a responsável pela organização da educação de caráter profissional no país. Neste quadro, também conhecido como Reforma Capanema, o Decreto-Lei 4.073, traria “unidade de organização em todo território nacional”. Até então, “a União se limitara, apenas a regulamentar as escolas federais”, enquanto as demais, “estaduais, municipais ou particulares regiam-se pelas próprias normas ou, conforme os casos, obedeciam a uma regulamentação de caráter regional” (FONSECA, 1986).

³Apesar da Lei nº 378 determinar que as Escolas de Aprendizes Artífices seriam transformadas em Liceus, na documentação encontrada no CEFET-SP o nome encontrado foi o de Liceu Industrial, conforme verificamos no Anexo II.

No momento que o Decreto-Lei nº 4.073, de 1942 passava a considerar a classificação das escolas em técnicas, industriais, artesanais ou de aprendizagem, estava criada uma nova situação indutora de adaptações das instituições de ensino profissional e, por conta desta necessidade de adaptação, foram se seguindo outras determinações definidas por disposições transitórias para a execução do disposto na Lei Orgânica.

A primeira disposição foi enunciada pelo Decreto-Lei nº 8.673, de 03 de fevereiro de 1942, que regulamentava o Quadro dos Cursos do Ensino Industrial, esclarecendo aspectos diversos dos cursos industriais, dos cursos de mestría e, também, dos cursos técnicos. A segunda, pelo Decreto 4.119, de 21 de fevereiro de 1942, determinava que os estabelecimentos federais de ensino industrial passariam à categoria de escolas técnicas ou de escolas industriais e definia, ainda, prazo até 31 de dezembro daquele ano para a adaptação aos preceitos fixados pela Lei Orgânica. Pouco depois, era a vez do Decreto-Lei nº 4.127, assinado em 25 de fevereiro de 1942, que estabelecia as bases de organização da rede federal de estabelecimentos de ensino industrial, instituindo as escolas técnicas e as industriais (FONSECA, 1986).

Foi por conta desse último Decreto, de número 4.127, que se deu a criação da Escola Técnica de São Paulo, visando a oferta de cursos técnicos e os cursos pedagógicos, sendo eles das esferas industriais e de mestría, desde que compatíveis com as suas instalações disponíveis, embora ainda não autorizada a funcionar. Instituíu, também, que o início do funcionamento da Escola Técnica de São Paulo estaria condicionada a construção de novas e próprias instalações, mantendo-a na situação de Escola Industrial de São Paulo enquanto não se concretizassem tais condições.

Ainda quanto ao aspecto de funcionamento dos cursos considerados técnicos, é preciso mencionar que, pelo Decreto nº 20.593, de 14 de Fevereiro de 1946, a escola paulista recebeu autorização para implantar o Curso de Construção de Máquinas e Motores. Outro Decreto de nº 21.609, de 12 de agosto 1946, autorizou o funcionamento de outro curso técnico, o de Pontes e Estradas.

Retornando à questão das diversas denominações do IFSP, apuramos em material documental a existência de menção ao nome de Escola Industrial de São Paulo em raros documentos. Nessa pesquisa, observa-se que a Escola Industrial de São Paulo foi a única transformada em Escola Técnica. As referências aos processos de transformação da Escola Industrial à Escola Técnica apontam que a primeira teria funcionado na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, fato desconhecido pelos pesquisadores da história do IFSP (PINTO, 2008).

Também na condição de Escola Técnica de São Paulo, desta feita no governo do Presidente Juscelino Kubitschek (31 de janeiro de 1956 a 31 de janeiro de 1961), foi baixado outro marco legal importante da Instituição. Trata-se da Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, que determinou sua transformação em entidade autárquica⁴. A mesma legislação, embora de maneira tópica, concedeu maior abertura para a participação dos servidores na condução das políticas administrativa e pedagógica da escola.

Importância adicional para o modelo de gestão proposto pela Lei 3.552, foi definida pelo Decreto nº 52.826, de 14 de novembro de 1963, do presidente João Goulart (24 de janeiro de 1963 a 31 de março de 1964), que autorizou a existência de entidades representativas discentes nas escolas federais, sendo o presidente da entidade eleito por escrutínio secreto e facultada sua participação nos Conselhos Escolares, embora sem direito a voto.

Quanto à localização da escola, dados dão conta de que a ocupação de espaços, durante a existência da escola com as denominações de Escola de Aprendizes Artífices, Liceu Industrial de São Paulo, Escola Industrial de São Paulo e Escola Técnica de São Paulo, ocorreram exclusivamente na Avenida Tiradentes, no início das atividades, e na Rua General Júlio Marcondes Salgado, posteriormente.

⁴Segundo Meirelles (1994, p. 62 – 63), *apud* Barros Neto (2004), “Entidades autárquicas são pessoas jurídicas de Direito Público, de natureza meramente administrativa, criadas por lei específica, para a realização de atividades, obras ou serviços descentralizados da entidade estatal que as criou.”

1.2.4 A Escola Técnica Federal de São Paulo

A denominação de Escola Técnica Federal surgiu logo no segundo ano do governo militar, por ato do Presidente Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco (15 de abril de 1964 a 15 de março de 1967), incluindo pela primeira vez a expressão federal em seu nome e, desta maneira, tornando clara sua vinculação direta à União.

Essa alteração foi disciplinada pela aprovação da Lei nº. 4.759, de 20 de agosto de 1965, que abrangeu todas as escolas técnicas e instituições de nível superior do sistema federal.

No ano de 1971, foi celebrado o Acordo Internacional entre a União e o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD, cuja proposta era a criação de Centros de Engenharia de Operação, um deles junto à escola paulista. Embora não autorizado o funcionamento do referido Centro, a Escola Técnica Federal de São Paulo – ETFSP acabou recebendo máquinas e outros equipamentos por conta do acordo.

Ainda, com base no mesmo documento, o destaque e o reconhecimento da ETFSP iniciou-se com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº. 5.692/71, possibilitando a formação de técnicos com os cursos integrados, (médio e técnico), cuja carga horária, para os quatro anos, era em média de 4.500 horas/aula.

Foi na condição de ETFSP que ocorreu, no dia 23 de setembro de 1976, a mudança para as novas instalações no Bairro do Canindé, na Rua Pedro Vicente, 625. Essa sede ocupava uma área de 60 mil m², dos quais 15 mil m² construídos e 25 mil m² projetados para outras construções.

À medida que a escola ganhava novas condições, outras ocupações surgiram no mundo do trabalho e outros cursos foram criados. Dessa forma, foram implementados os cursos técnicos de Eletrotécnica (1965), de Eletrônica e Telecomunicações (1977) e de Processamento de Dados (1978) que se somaram aos de Edificações e Mecânica, já oferecidos.

No ano de 1986, pela primeira vez, após 23 anos de intervenção militar, professores, servidores administrativos e alunos participaram diretamente da escolha do diretor, mediante a realização de eleições. Com a finalização do processo eleitoral, os três candidatos mais votados, de um total de seis que concorreram, compuseram a lista tríplice encaminhada ao Ministério da Educação para a definição daquele que seria nomeado.

Foi na primeira gestão eleita (Prof. Antonio Soares Cervila) que houve o início da expansão das unidades descentralizadas - UNEDs da escola, com a criação, em 1987, da primeira do país, no município de Cubatão. A segunda UNED do Estado de São Paulo principiou seu funcionamento no ano de 1996, na cidade de Sertãozinho, com a oferta de cursos preparatórios e, posteriormente, ainda no mesmo ano, as primeiras turmas do Curso Técnico de Mecânica, desenvolvido de forma integrada ao ensino médio.

1.2.5 O Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo

No primeiro governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, o financiamento da ampliação e reforma de prédios escolares, aquisição de equipamentos, e capacitação de servidores, no caso das instituições federais, passou a ser realizado com recursos do Programa de Expansão da Educação Profissional - PROEP (MATIAS, 2004).

Por força de um decreto sem número, de 18 de janeiro de 1999, baixado pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso (segundo mandato de 01 de janeiro de 1999 a 01 de janeiro de 2003), se oficializou a mudança de denominação para CEFET-SP.

Igualmente, a obtenção do status de CEFET propiciou a entrada da Escola no oferecimento de cursos de graduação, em especial, na Unidade de São Paulo, onde, no período compreendido entre 2000 a 2008, foi ofertada a formação de tecnólogos na área da Indústria e de Serviços, Licenciaturas e Engenharias.

Desta maneira, as peculiaridades da pequena escola criada há quase um século e cuja memória estrutura sua cultura organizacional, majoritariamente, desenhada pelos servidores da Unidade São Paulo, foi sendo, nessa década, alterada por força da criação de novas unidades, acarretando a abertura de novas oportunidades na atuação educacional e discussão quanto aos objetivos de sua função social.

A obrigatoriedade do foco na busca da perfeita sintonia entre os valores e possibilidades da Instituição foi impulsionada para atender às demandas da sociedade em cada localidade onde se inaugurava uma Unidade de Ensino, levando à necessidade de flexibilização da gestão escolar e construção de novos mecanismos de atuação.

1.2.6 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

O Brasil vem experimentando, nos últimos anos, um crescimento consistente de sua economia, o que demanda da sociedade uma população com níveis crescentes de escolaridade, educação básica de qualidade e profissionalização. A sociedade começa a reconhecer o valor da educação profissional, sendo patente a sua vinculação ao desenvolvimento econômico.

Um dos propulsores do avanço econômico é a indústria que, para continuar crescendo, necessita de pessoal altamente qualificado: engenheiros, tecnólogos e, principalmente, técnicos de nível médio. O setor primário tem se modernizado, demandando profissionais para manter a produtividade. Essa tendência se observa também no setor de serviços, com o aprimoramento da informática e das tecnologias de comunicação, bem como a expansão do segmento ligado ao turismo.

Se de um lado temos uma crescente demanda por professores e profissionais qualificados, por outro temos uma população que foi historicamente esquecida no que diz respeito ao direito a educação de qualidade e que não teve oportunidade de formação para o trabalho.

Considerando-se, portanto, essa grande necessidade pela formação profissional de qualidade por parte dos alunos oriundos do ensino médio,

especialmente nas classes populares, aliada à proporcional baixa oferta de cursos superiores públicos no Estado de São Paulo, o IFSP desempenha um relevante papel na formação de técnicos, tecnólogos, engenheiros, professores, especialistas, mestres e doutores, além da correção de escolaridade regular por meio do PROEJA e PROEJA FIC.

A oferta de cursos está sempre em sintonia com os arranjos produtivos, culturais e educacionais, de âmbito local e regional. O dimensionamento dos cursos privilegia, assim, a oferta daqueles técnicos e de graduações nas áreas de licenciaturas, engenharias e tecnologias.

Além da oferta de cursos técnicos e superiores, o IFSP atua na formação inicial e continuada de trabalhadores, bem como na pós-graduação e pesquisa tecnológica. Avança no enriquecimento da cultura, do empreendedorismo e cooperativismo, e no desenvolvimento socioeconômico da região de influência de cada campus, da pesquisa aplicada destinada à elevação do potencial das atividades produtivas locais e da democratização do conhecimento à comunidade em todas as suas representações.

A Educação Científica e Tecnológica ministrada pelo IFSP é entendida como um conjunto de ações que buscam articular os princípios e aplicações científicas dos conhecimentos tecnológicos à ciência, à técnica, à cultura e às atividades produtivas. Este tipo de formação é imprescindível para o desenvolvimento social da nação, sem perder de vista os interesses das comunidades locais e suas inserções no mundo cada vez mais definido pelos conhecimentos tecnológicos, integrando o saber e o fazer por meio de uma reflexão crítica das atividades da sociedade atual, em que novos valores reestruturam o ser humano.

Assim, a educação exercida no IFSP não está restrita a uma formação meramente profissional, mas contribui para a iniciação na ciência, nas tecnologias, nas artes e na promoção de instrumentos que levem à reflexão sobre o mundo.

Atualmente, o IFSP conta com 17 campi e 3 campi avançados, sendo que o primeiro campus é o de São Paulo, cujo histórico já foi relatado neste panorama.

Relação dos *campi* do IFSP

<i>Campus</i>	Autorização de Funcionamento	Início das Atividades
São Paulo	Decreto nº. 7.566, de 23/09/1909	24/02/1910
Cubatão	Portaria Ministerial nº. 158, de 12/03/1987	01/04/1987
Sertãozinho	Portaria Ministerial nº. 403, de 30/04/1996	01/1996
Guarulhos	Portaria Ministerial nº. 2.113, de 06/06/2006	13/02/2006
São João da Boa Vista	Portaria Ministerial nº. 1.715, de 20/12/2006	02/01/2007
Caraguatatuba	Portaria Ministerial nº. 1.714, de 20/12/2006	12/02/2007
Bragança Paulista	Portaria Ministerial nº. 1.712, de 20/12/2006	30/07/2007
Salto	Portaria Ministerial nº. 1.713, de 20/12/2006	02/08/2007
São Carlos	Portaria Ministerial nº. 1.008, de 29/10/2007	01/08/2008
São Roque	Portaria Ministerial nº. 710, de 09/06/2008	11/08/2008
Campos do Jordão	Portaria Ministerial nº. 116, de 29/01/2010	02/2009
Birigui	Portaria Ministerial nº. 116, de 29/01/2010	2º semestre de 2010
Piracicaba	Portaria Ministerial nº. 104, de 29/01/2010	2º semestre de 2010
Itapetininga	Portaria Ministerial nº. 127, de 29/01/2010	2º semestre de 2010
Catanduva	Portaria Ministerial nº. 120, de 29/01/2010	2º semestre de 2010
Araraquara	Em fase de implantação	2º semestre de 2010
Suzano	Em fase de implantação	2º semestre de 2010
Barretos	Em fase de implantação	2º semestre de 2010
Boituva (campus avançado)	Em fase de implantação	2º semestre de 2010
Capivari (campus avançado)	Em fase de implantação	2º semestre de 2010
Matão (campus avançado)	Em fase de implantação	2º semestre de 2010
Avaré	Em fase de implantação	1º semestre de 2011
Hortolândia	Em fase de implantação	1º semestre de 2011
Registro	Em fase de implantação	1º semestre de 2011
Votuporanga	Em fase de implantação	1º semestre de 2011
Presidente Epitácio	Em fase de implantação	1º semestre de 2011
Campinas	Em fase de implantação	1º semestre de 2011

1.2.7 Histórico do *Campus*

A implantação do Campus Caraguatatuba foi autorizada por meio da Portaria nº.1714 de 20 de outubro de 2006. Fazendo parte do primeiro plano de expansão da rede Federal, ocupou as Instalações do CEPROLIN - Centro Profissionalizante do Litoral Norte. Esta escola foi financiada pelo PROEP -

Programa de Expansão da Educação Profissional e sua administração realizada pela FUNDACC - Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba.

O Campus Caraguatatuba iniciou suas atividades em Fevereiro de 2007, oferecendo o Curso Técnico em Programação e Desenvolvimento de Sistemas e o Curso Técnico em Gestão Empresarial. Em fevereiro de 2008, iniciou-se o Curso Técnico de Construção Civil com habilitação em Planejamento e Projetos.

Dentre as atividades desenvolvidas em 2007 por meio de uma parceria com a Diretoria de Ensino da cidade realizou-se uma palestra para 40 diretores de escolas estaduais e municipais da região. Realizou-se, ainda, o I Seminário de Educação e Informática com a presença de professores da rede estadual do Litoral Norte.

Já no final de 2007, houve a palestra “O CEFET-SP contribuindo para o desenvolvimento da comunidade” com presença de representantes das diversas associações de moradores de bairro da região e o seminário “Sistema de Informação para Administradores de Empresas”, aberto à comunidade.

Em 2009 oferece os cursos: Técnicos em Edificações (área de Construção Civil); e Técnico em Administração e Técnico em Comércio (área de Gestão Empresarial) e; Técnico em Informática e Técnico Informática para Internet (área de Informática)

Em 2010, este Campus ofereceu os cursos: Técnicos em Edificações (área de Construção Civil); Técnico em Administração e Técnico em Comércio (área de Gestão Empresarial); Técnico em Informática e Técnico em Informática para Internet (área de Informática).

2 JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO

Nas duas últimas décadas, o Brasil tem concentrado seus esforços no sentido de implantar ações que possam efetivamente democratizar o acesso e melhorar a qualidade do Ensino Básico e Superior.

A implantação de sistemas de avaliação de desempenho como o ENEM, o SAEB, o ENADE e outros, bem como a realização de pesquisas nacionais sobre a educação possibilitaram a identificação de problemas de caráter estrutural nos diversos níveis de ensino, tanto naqueles que constituem a Educação Básica, como também o nível superior.

Para atender a esta demanda nacional por mudanças na educação que possam efetivamente produzir resultados a curto, médio e longo prazo, foram estabelecidas diretrizes nacionais para os diferentes níveis da Educação Básica e Ensino Superior a começar pelas Leis de Diretrizes e Bases Nacionais de 1996 e todos os posteriores pareceres e resoluções que hoje regulamentam o funcionamento do Ensino Básico e Superior.

Este processo de democratização do acesso e busca por melhorias na qualidade da educação básica ocorrem num contexto marcado pela redemocratização do país e por mudanças nas expectativas e demandas educacionais da sociedade brasileira. As conquistas e avanços obtidos nas áreas das tecnologias da informação e da comunicação estão transformando a forma da sociedade se organizar e o exercício da cidadania e tais mudanças precisam ser acompanhadas pelos diversos segmentos educacionais.

As mudanças no quadro econômico mundial e conseqüentes alterações dos papéis do Brasil neste novo cenário que se sedimenta tornam evidente a necessidade do país por profissionais qualificados em todas as áreas. Assim, quanto mais o Brasil participa de forma ativa desta economia globalizada, mais se torna evidente a importância da educação como fator essencial para a promoção do desenvolvimento sustentável e para superação das desigualdades sociais.

Atualmente vivencia-se um período caracterizado pela sofisticação do emprego oriunda da globalização que permite rapidez no acesso a novas

tecnologias; trabalho cada vez mais intelectual e reestruturação do emprego com aparente deslocamento das vagas para o setor de serviços.

Considerando este cenário concebe-se um curso para a formação, em nível superior, do profissional Tecnólogo em Processos Gerenciais, por meio de um Projeto Pedagógico que assegure competência técnica aos alunos, considerando os pressupostos da Ciência e da Ética. Ao concluírem seu curso, os alunos terão condições para competir e participar efetivamente do processo de desenvolvimento da sociedade e do progresso da região, e realizar-se tanto no campo profissional quanto no exercício consciente da cidadania.

A identificação das necessidades de conhecimento, habilidades e atitudes apresenta-se como uma preocupação permanente das áreas/instituições envolvidas com a oferta de produtos/serviços de sistemas e processos de gestão empresarial. Hoje toda empresa, independente de seu porte, não importando a área de atuação, necessita de sistemas e processos para controlar e automatizar o fluxo de informação entre os seus setores internos, prestadores de serviços, fornecedores e apoio à decisão. Sendo assim, o curso contribuirá com esta demanda de profissionais que atuam na gestão empresarial na busca dos processos produtivos gerenciais, além deste ser um curso superior gratuito na área de Gestão Empresarial, possibilitando uma oportunidade de inclusão social e profissional à população com menor renda.

A região onde o Campus está localizado é formada pelos municípios de Ilhabela, São Sebastião, Caraguatatuba e Ubatuba, localizados no litoral norte do estado, com 1946 km² de área e população de 255.057 habitantes, sendo que 88.815 (34,8%) na cidade de Caraguatatuba (IBGE, 2007).

A região considerada possui atividades econômicas voltadas ao comércio varejista, hotelaria (turismo) e pesca com uma variante para a indústria portuária e petrolífera localizada na cidade de São Sebastião.

Deve ser considerado como justificativa e relevância do curso é o número de ingressantes no ensino médio. Na Tabela 1 se percebe que, no ano de 2006, 12.028 alunos ingressaram no ensino médio. Desse total apenas 3.159 ingressaram no ensino superior, ficando, portanto, um contingente de 8.869 alunos sem acesso a esta modalidade de ensino.

ALUNOS MATRICULADOS - IBGE / 2006				
CIDADE	FUNDAMENTAL	MÉDIO	SUPERIOR	TOTAL
Caraguatatuba	15.123	4.230	2.479	21.832
Ilhabela (*)	4.125	1.190	-	5.315
São Sebastião	11.735	2.927	283	14.945
Ubatuba	13.844	3.681	397	17.922
TOTAL	44.827	12.028	3.159	60.014
(*) Não informado o número de matrículas no Ensino Superior				

Tabela 1: Alunos matriculados em Curso Superior. Fonte: IBGE (2006).

Outra questão também relevante é o pequeno número de instituições de ensino superior na região do Litoral Norte paulista, conforme consta na Tabela 2, abaixo:

QUANTIDADES DE ESCOLAS - IBGE / 2006				
CIDADE	FUNDAMENTAL	MÉDIO	SUPERIOR	TOTAL
Caraguatatuba	47	22	1	70
Ilhabela (*)	24	8	-	32
São Sebastião	35	13	1	49
Ubatuba	51	14	0	65
TOTAL	157	57	2	216
(*) Não informado o número de escolas no Ensino Superior				

Tabela 2: Escolas de ensino Superior. Fonte: IBGE (2007).

Na Tabela 3 é apresentado o Produto Interno Bruto – PIB de cada município da região.

PRODUTO INTERNO BRUTO - IBGE / 2007 (em reais)		
Caraguatatuba	682.673.000	26,8%
Ilhabela	187.009.000	7,3%
São Sebastião	1.107.595.000	43,4%
Ubatuba	574.257.000	22,5%
TOTAL	2.551.534	100,0%

Tabela 3: PIB das cidades do Litoral Norte. Fonte: IBGE (2007)

3 OBJETIVO

3.1 Objetivo Geral

Formar tecnólogos gestores, com conhecimento e capacidade de aplicá-lo de forma a integrá-lo, renová-lo, para coordenar os recursos humanos, materiais, financeiros e do conhecimento das organizações, com ou sem fins lucrativos, tornado-as sólidas, competitivas e social e ambientalmente responsáveis. O curso de tecnologia em processos gerenciais do Instituto Federal de Educação –SP- Caraguatatuba visa desenvolver um perfil de tecnólogos apto a atuar principalmente nos setores de comércio e serviços.

3.2 Objetivo Específico

Os objetivos específicos do curso incluem:

- Criar condições atitudinais e técnicas para a compreensão da visão e do raciocínio aplicado ao mundo dos negócios.
- Possibilitar o conhecimento, a compreensão e as formas de utilização dos instrumentos e técnicas de gestão e administração, também considerando as especificidades das empresas do Litoral Norte Paulista.
- Praticar a interdisciplinaridade para incentivar a visão integrada das organizações considerando-se os ambientes interno e externo.
- Incentivar os participantes para o espírito empreendedor, para conhecimento interdisciplinar e para o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade.
- Despertar para a visão integrada da empresa, inclusive as do Litoral Norte, na sua inter-relação com o ambiente interno, externo, no âmbito local, regional, nacional e global, incentivando planos de desenvolvimento, visando a melhoria da qualidade de vida e a sobrevivência das organizações.
- Despertar para a importância da ética e da responsabilidade social para a sustentabilidade econômica, social e ambiental no âmbito da empresa, da região, do país, e no âmbito global.

4 REQUISITO DE ACESSO

O IFSP Campus Caraguatatuba ofertará anualmente 40 vagas para o ingresso no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

Estas vagas serão disponibilizadas apenas para o período noturno, a fim de atender a necessidade dos candidatos da cidade de Caraguatatuba e região que trabalham durante o dia.

O ingresso no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais dar-se-á por meio de processo seletivo, o qual incluirá vestibular próprio do Instituto e ENEM.

Do total das vagas ofertadas no processo seletivo, pelo menos 30% serão reservadas para alunos que optarem pelo ingresso via ENEM e 70% para aqueles que escolherem o vestibular próprio do IFSP em 2011. Nos anos seguintes, o curso seguirá estratégia estabelecida pelo Campus.

Para matricular-se nos cursos de nível superior oferecidos pelo IFSP, o candidato deverá ter concluído o Ensino Médio ou equivalente.

A matrícula dos ingressantes deverá ser efetuada pela secretaria dos cursos superiores das unidades de ensino e os alunos serão informados sobre a escala, normas e os procedimentos para efetivação da matrícula por meio de comunicado divulgado com antecedência nos murais da escola, meios eletrônicos (site da escola) e outros meios disponíveis, conforme edital do processo seletivo.

Os alunos ingressantes que deixarem de freqüentar as atividades escolares durante os dez primeiros dias letivos consecutivos, sem motivo justificado, serão considerados desistentes e o cancelamento da matrícula será “ex-offício”.

Em caso de vagas remanescentes, podem se candidatar às mesmas discentes que estejam cursando outros relacionados a Área de Administração em outras instituições e desejem pedir transferência, adequando-se à grade do IFSP Campus Caraguatatuba, bem como à carga horária das disciplinas e se

comprometam a cursar aquelas disciplinas que ainda não estudaram no curso do qual estão se retirando.

Por fim, ainda podem ter acesso às vagas remanescentes aqueles graduados que desejem voltar ao âmbito acadêmico, dando-se preferência àqueles que cursam graduações afins, ou naqueles casos em que a primeira graduação não tenha vínculo com a Área de Administração, o pedido de ingresso será avaliado mediante prova estabelecida pelo coordenador do curso e entrevista para avaliar a aptidão do candidato à área pretendida.

Cabe ressaltar que a grade curricular proposta neste projeto permite o funcionamento do curso, tanto no período matutino como no período noturno, propiciando uma maior flexibilidade para atender às necessidades inerentes à realidade do Campus Caraguatatuba que está em processo de expansão.

5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Ao final do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais espera-se que o aluno tenha o seguinte perfil para ingressar no mercado de trabalho:

O formando poderá atuar nas organizações dos diversos setores da economia, especialmente no comércio e serviços, com ou sem fins lucrativos, aplicando as técnicas e métodos de gestão, com competência para a gerência e diretoria, coordenando de forma integrada os recursos humanos, materiais, financeiros e do conhecimento, traduzidos em bens e serviços.

Poderão atuar como empreendedores capazes de analisar criticamente as organizações e o mercado, antecipando problemas e levantando oportunidades. Atuarão com responsabilidade social, justiça e ética profissional. Serão capazes de comunicar-se utilizando-se dos meios tecnológicos disponíveis. Serão profissionais com visão integrada e adaptabilidade contextualizada para atuar nas pequenas e médias empresas, do Litoral Norte promovendo o seu desenvolvimento, visando a melhoria de sua qualidade de vida e sobrevivência.

- Consiga atuar no planejamento e gerenciamento dos processos de gestão empresarial tanto internamente como externamente
- Possa atuar nas seções Operacionais e estratégicas, planejando, organizando, mapeando processos produtivos, desenvolvendo planos de atuação na área gerenciais das empresas juntamente com os profissionais com quem trabalha.
- Possa promover a avaliação de pessoal, organizar os planos de processos produtivos, planos de rotina e mapeamento e organização do trabalho e possa atuar no âmbito dos sistemas de informação dos processos empresariais.
- Possa atuar no âmbito das competências individuais e de grupo, promovendo o desenvolvimento de competências relacionadas ao comportamento dos indivíduos e dos grupos que compõem a empresa.
- Desenvolver uma competência organizacional, criando meios para planejamento estratégico, programas de qualidade no trabalho e avaliação dos processos organizacionais.

Desta maneira, o egresso do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais poderá atuar no mercado de trabalho elaborando estratégia de processos, qualidade, produtividade e competitividade das organizações em que trabalhar.

Assim, a atuação do Tecnólogo em Processos Gerenciais abrange, de acordo com o próprio Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, “O tecnólogo em Processos Gerenciais elabora e implementa planos de negócios, utilizando métodos e técnicas de gestão na formação e organização empresarial, especificamente nos processos de comercialização, suprimento, armazenamento, movimentação de materiais e no gerenciamento de recursos financeiros e humanos. A habilidade para lidar com pessoas, capacidade de comunicação, trabalho em equipe, liderança, negociação, busca de informações, tomada de decisão em contextos econômicos, políticos, culturais e sociais distintos são requisitos importantes para este profissional.”

Portanto, ao final do curso espera-se que o discente esteja preparado para atuar nas diversas áreas de gestão, sabendo lidar com as varias áreas operacionais empresariais tais como: recursos humanos, finanças, marketing, processos produtivos e sistemas de informação e conhecendo os processos que integram todo o sistema operacional da empresa visando o desenvolvimento da tomada de decisão em nível gerencial dentro de uma visão sistêmica e contingencial que será favorável ao bom desempenho dos integrantes da empresa gerenciando não apenas questões burocráticas, mas sim pessoas e processos que podem ser criativos e produtivos se forem estimuladas em sua capacidade intelectual e profissional.

Espera-se que o egresso desenvolva ao longo dos módulos do curso um relativo grau de autonomia e independência, sendo capaz de tomar decisões e criar estratégias para melhorar seu desempenho e de avaliá-las, o que o preparará para desenvolver adequadamente seu papel como gestor empresarial.

O egresso deve estar preparado para promover o bom clima de trabalho, dominando conceitos básicos e operacionais de gestão empresarial tais como: planejar, desenvolver, controlar e avaliar (PDCA), de forma a gerenciar melhor os conflitos e as capacidades das pessoas individualmente e em grupo, potencializando os processos que tem à sua disposição.

No caso do IFSP – Campus Caraguatatuba, o egresso do Tecnólogo em Processos Gerenciais poderá atuar em diversas empresas comerciais e turísticas – 3.258 no total, apenas na cidade e 10.095 na região do Litoral Norte – colocando em prática todos os conhecimentos obtidos ao longo do curso, tendo a oportunidade de implantar projetos de processos gerenciais que propiciem as empresas a desenvolverem um melhor ambiente de trabalho operacional e poderem atender melhor seus stakeholders através de APL (arranjo produtivo local).

De modo que há tendência de expansão do mercado de trabalho para o Tecnólogo em Processos Gerenciais na cidade em que está sendo implantado o curso e este mercado exigirá do egresso maior capacidade de iniciativa e visão da área de gerência de gestão com ênfase no comercio e serviço nas empresas. O tecnólogo deverá estar atento às tendências de mercado regional e nacionais, a fim de garantir o sucesso da empresa onde atua.

O aumento da participação nas atividades comerciais e de serviços, em que o fator humano é preponderante, aumentou a importância dos Processos Gerenciais nas organizações empresariais, tornando ainda mais atraente o mercado de trabalho para os profissionais que atuam nessa área.

A maioria das empresas já aceita os egressos na área de processos gerenciais como uma função organizacional estratégica e tática, direcionado efetivamente para a gestão operacional e de pessoas e grupos de trabalho. É uma atividade que, embora operacional, é também de nível estratégico, contribuindo para os resultados positivos das empresas no mercado de trabalho, a partir de uma consciência de que sem pessoas qualificadas e motivadas o insucesso de qualquer organização é quase certo.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo proposto assegura a construção das competências gerais contextualizadas para o curso, bem como as competências específicas identificadas pela Instituição que são as voltadas as áreas operacionais e estratégicas das organizações com o objetivo do processo de tomada de decisão gerencial.

Conforme o PDI do IFSP, o curso propõe formação para profissionais atuantes na área de Processos Gerenciais, especialmente para suprir lacuna de capacitação complementar em gestão no comércio e serviços, empresas de gás e petróleo, eixos norteadores dos cursos do Campus Caraguatatuba. A formulação, organização e sequência do conhecimento escolar estão integradas a uma visão de currículo global e integral de cultura e de educação nessas áreas de conhecimento e formação profissional.

O curso de Tecnológico em Processos Gerenciais oferece opção de sequência à oferta de formação dos cursos técnicos e tecnológicos já existentes no Campus Caraguatatuba.

O colegiado de curso seguirá Instrução Normativa número 02/PRE, de 26 de março de 2010, da Pró Reitoria de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.

6.1 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do **CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS** está descrita no **ANEXO I**. O curso, com entrada semestral, possui duração de dois anos e meio e é composto por cinco módulos semestrais com vinte horas semanais cada um, distribuídas em quatro aulas diárias de cinquenta minutos, cinco dias por semana, perfazendo 1666,70 horas/aula anuais.


Cada um dos módulos semestrais enfatiza uma competência da área de Recursos Humanos.

6.2 DISPOSITIVOS LEGAIS CONSIDERADOS NA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA:

1. Lei 11.788, de 25/09/2008, dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências
2. Lei 11.741, de 16/07/2008 - DOU de 17/07/2008 – diretrizes e bases, integração de ações ensino profissional, altera dispositivos da [Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996](#), que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.
3. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, sobre a finalidade e abrangência da **educação superior**, regulamentado pelo Decreto 5154 de 23/07/2004;
4. Decreto nº 5773 de 09 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e **cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino**;
5. Decreto 5154 de 23/07/2006 – estabelece as diretrizes da educação nacional e dá outras providências
6. Portaria Normativa 12 de 14/08/2006 – denominação cursos superiores de Tecnologia
7. Portaria Normativa 3, de 01/04/2007 – institui e-MEC,
8. Portaria 1, de 10/01/2007 – Calendário SINAES
9. Portaria 282, de 29/12/2006 – Inclusões no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia
10. Parecer CNE/CES 261/2006 – procedimentos quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências

11. Parecer CNE / CES nº 436 / 2001, Parecer CNE / CP nº 29 / 2002, Parecer CNE / CP 3 de 18 de dezembro de 2002 e Parecer CNE / CES nº 277 de 07 de dezembro de 2006, sobre a educação profissional de nível tecnológico e seus eixos. O Eixo Tecnológico Gestão e Negócios que compreende tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações. Abrange ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas, de todos os portes e ramos de atuação. Esse eixo caracteriza-se pelas tecnologias organizacionais, viabilidade econômica, técnicas de comercialização, ferramentas de informática, estratégias de marketing, logística, finanças, relações interpessoais, legislação e ética. O tecnólogo em Processos Gerenciais elabora e implementa planos de negócios, utilizando métodos e técnicas de gestão na formação e organização empresarial, especificamente nos processos de comercialização, suprimento, armazenamento, movimentação de materiais e no gerenciamento de recursos financeiros e humanos. A habilidade para lidar com pessoas, capacidade de comunicação, trabalho em equipe, liderança, negociação, busca de informações, tomada de decisão em contextos econômicos, políticos, culturais e sociais distintos são requisitos importantes para este profissional. Compreende o curso em Processos Gerenciais, aprovado pela Portaria nº 10 de julho de 2006, para inserção no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores do MEC, com carga horária de 1600h;
12. Diretrizes Curriculares Nacionais – Tecnológicas (Resolução CNE/CP nº 3/2002); sobre a incorporação de conteúdo que trate de ética ambiental;
13. Condições de acesso para portadores de necessidades especiais (Decreto nº 5.296/2004, a vigorar a partir de 2009).

7 PLANOS DE ENSINO

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS CARAGUATATUBA</p>
--	--

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: PROCESSOS GERENCIAIS				
Componente curricular: Administração Geral			Código: ADG A1	
Ano/ Semestre: 1/1			Nº aulas semanais: 4	
Total de aulas: 80			Total de horas: 66,7	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	de Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
	-	-	-	-
2- EMENTA:				
Introdução as Teorias da administração. Conceito de organização. Caracterização das diversas áreas funcionais existentes nas organizações. Estudo da Visão integrada do processo gerencial.				
3-OBJETIVOS:				
Propiciar o entendimento da visão integrada do processo administrativo.				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
<ol style="list-style-type: none"> 1. Abordagem científica 2. Abordagem comportamental 3. Abordagem sistêmica 4. Abordagem de qualidade total 5. Abordagem contingencial 				
5-METODOLOGIAS:				
As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema.				
6-RECURSOS DIDATICOS:				
Como recursos didáticos serão utilizados: giz e lousa, computadores, projetores, vídeos e demonstrações.				
7-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:				
O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; pesquisas históricas e conceituais; relatórios de atividades; seminários. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.				
8-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
KWASNICKA, E. L. Introdução à Administração 6. ed. São Paulo, atlas 2004 CHIAVENATO. I. Administração: Teoria, Processo e Prática 4. ed. São Paulo, Campus, 2006.. MAXIMILIANO A.C. A. Introdução à Administração 7 ed. São Paulo, Atlas, 2007				
9-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da Administração: Da Revolução Urbana à				

Revolução Digital. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.			
Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS CARAGUATATUBA</p>
--	--

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: PROCESSOS GERENCIAIS				
Componente curricular: Matemática Básica			Código: MAB A1	
Ano/ Semestre: 1/1			Nº aulas semanais: 2	
Total de aulas: 40			Total de horas: 33,3	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
2- EMENTA:				
Aplicações de Razões e Proporções; Fundamentos de Aritmética; Aplicações de Funções; Definição de Sequências.				
3-OBJETIVOS:				
Capacitar o aluno a solucionar questões que envolvam os conteúdos trabalhados, consolidando conhecimentos básicos de matemática que possam contribuir para a melhoria do processo de aprendizagem de disciplinas específicas do seu curso.				
4-CONTEUDO PROGRAMÁTICO:				
<ul style="list-style-type: none"> - Razões - Proporções. - Cálculo Numérico e Cálculo Algébrico; - Equação e Inequações do 1º grau; - Equações do 2º grau; - Sistemas de Equações do 1º grau e suas aplicações; - Logaritmos. - Conceito de Função; - Representação Gráfica; - Funções usuais (constante, linear, afim, quadrática); - Aplicações. Demanda de Mercado; Oferta de Mercado; Ponto de Equilíbrio - Progressões Aritméticas. - Progressões Geométricas. 				
5-METODOLOGIAS:				
As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema.				
6-RECURSOS DIDÁTICOS:				
Como recursos didáticos serão utilizados: giz e lousa, computadores, projetores, vídeos e demonstrações.				
7-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:				
<p>O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; pesquisas históricas e conceituais; relatórios de atividades; seminários.</p> <p>O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.</p>				
8-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				

DANTE, L. R. **Matemática- Contexto e Aplicações**- volume único. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2000.
 IEZZI, Gelson,; DOLCE, Osvaldo et. al. **Matemática -volume único**. São Paulo: Atual, 1997.
 MUROLO, Afrânio. **Matemática aplicada a Administração, Economia e Contabilidade**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2004.

9-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SILVA, Fernando Cesar Marra, ABRAO, Mariangela. Matemática básica para decisões administrativas. SP: Atlas, 2008.
 SILVA, Sebastião Medeiros. **Matemática básica para cursos superiores**. São Paulo: Atlas, 2006.
 GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. **Matemática para Administração**. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS CARAGUATATUBA</p>
--	--

PLANO DE ENSINO

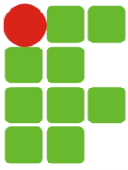
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: PROCESSOS GERENCIAIS			
Componente curricular: Língua Portuguesa		Código: LPT A1	
Ano/ Semestre: 1/1		Nº aulas semanais: 2	
Total de aulas: 40		Total de horas: 33,3	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Orientação de estágio:
	0	0	0
2- EMENTA:			
Desenvolvimento da língua materna de maneira coerente e precisa. Exploração dos recursos expressivos da linguagem, para ler, interpretar e escrever diversos gêneros textuais. Aprofundamento da comunicação e da expressão oral.			
3-OBJETIVOS:			
Propiciar ao aluno um exame crítico dos elementos que compõem o processo comunicativo visando o aprimoramento de sua capacidade expressiva oral e escrita. Desenvolver no aluno habilidades cognitivas e práticas para o planejamento, organização, produção e revisão de textos. Interpretar, planejar, organizar e produzir textos pertinentes a sua atuação como profissional, com coerência, coesão, criatividade e adequação à linguagem. Reconhecer, valorizar e utilizar a sua capacidade linguística e o conhecimento dos mecanismos da língua falada e escrita.			
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:			
- Pensamento, comunicação, expressão, linguagem, língua, sociedade e cultura. - Os vínculos entre pensamento e linguagem e a história de como surgiram as habilidades de linguagem entre os seres humanos. - Competências necessárias à leitura e à produção de textos: a norma culta da língua portuguesa; regras gramaticais; pontuação; crase; concordância e regência verbais e nominais; emprego e colocação de pronomes; verbos: flexões; ortografia e acentuação gráfica; a formação das palavras; significado de palavras do cotidiano a partir do estudo dos radicais; coerência e coesão; uso de dicionários. - As diferentes linguagens verbais e não-verbais: o teatro; a dança; a música; as artes visuais; a escritura artística; charges; dinâmicas de grupo; a elaboração de seminários; o audiovisual; as diferenças entre falar e escrever; as tecnologias da informação e da comunicação.			
5-METODOLOGIAS:			
Aulas expositivas e dialogadas, atividades em grupo, leitura dirigida, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.			
6-RECURSOS DIDATICOS:			
Giz e lousa, dispositivos de multimídia, vídeos.			
7-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:			
O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; pesquisas históricas e conceituais; relatórios de atividades; seminários. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.			
8-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			

CIPRO NETO, Pasquale. **O dia-a-dia da Nossa Língua**. São Paulo: Publifolha, 2002.
 GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar**. São Paulo: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 2006.
 MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental - de acordo com as atuais normas da ABNT**. São Paulo: Atlas, 2010.

9-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FAVERO, Leonor Lopes. **Coesão e Coerência textuais**. São Paulo: Ática, 2006
 FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda **Novo Dicionário Aurélio da língua portuguesa**. Positivo Livros, 2009
 INFANTE, U. **Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação**. São Paulo: Scipione, 1998.
 PINKER, S. **O instinto da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
 CHOMSKY, N. **Linguagem e mente**. São Paulo: Ed. Unesp, 2009.
 BAKHTIN, M. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: HUCITEC, 1999.
 FRITZEN. **Exercícios práticos de dinâmica de grupo (Vol. 1)**. Petrópolis: Vozes, 2005.

Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS CARAGUATATUBA</p>
---	--

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: PROCESSOS GERENCIAIS				
Componente curricular: Historia da Ciência e Tecnologia			Código: HCT A1	
Ano/ Semestre: 1 / 1			Nº aulas semanais: 2	
Total de aulas: 40			Total de horas: 33,3	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
	-	-	-	-
2- EMENTA:				
<p>Estudo do saber e do conhecimento humano. Caracterização do surgimento e estruturação da ciência. Definição da moral, da ética e da liberdade. Detalhamento da civilização tecnológica, Educação, Trabalho e Desenvolvimento Tecnológico no Brasil. Aprofundamento das Raízes históricas do Instituto Federal de Educação o seu papel no desenvolvimento tecnológico brasileiro. Confronto dos desafios contemporâneos do desenvolvimento tecnológico brasileiro.</p>				
3-OBJETIVOS:				
<p>Possibilitar aos alunos, futuros profissionais, condições teóricas para que possam compreender a sociedade na qual vivem. Com base nos instrumentos teóricos e metodológicos da ciência e tecnologia permitir que os alunos possam: Compreender as permanências e transformações que ocorrem nas sociedades humanas, bem como os caminhos apontados pela ciência e tecnologia visando à transformação social; Compreender de que forma o trabalho estrutura os diferentes tipos de sociedade, particularmente a sociedade moderna e contemporânea; Discutir o significado ético, político, econômico e social do trabalho na sociedade contemporânea, no momento em que presenciamos a passagem de uma economia de mercado para uma sociedade de mercado; Discutir e analisar a questão do trabalho na sociedade pós-industrial ou pós-moderna, compreendendo os novos desafios apresentados para a geração contemporânea.</p>				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
<ol style="list-style-type: none"> 1. Os diversos tipos de conhecimento humano. 2. O método científico. 3. Definições de ética e moral 4. O bem e o mal: a liberdade e as regras de conduta 5. As ondas tecnológicas 6. A educação e o trabalho no contexto das ondas tecnológicas 7. A industrialização no Brasil e o papel da educação tecnológica 8. A educação tecnológica no Brasil: raízes e tendências 9. Políticas de Incentivo de Inovação no Brasil 				
5-METODOLOGIAS:				
<p>As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema.</p>				
6-RECURSOS DIDATICOS:				
<p>Como recursos didáticos serão utilizados: giz e lousa, computadores, projetores, vídeos e demonstrações.</p>				

7-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; pesquisas históricas e conceituais; relatórios de atividades; seminários.

O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.

8-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDERY...et al. **Para Compreender a Ciência**: uma perspectiva histórica. 6ª ed. rev. Rio de Janeiro: espaço e tempo. São Paulo: EDUC, 1996.

CORTELA, M. S. **Não nascemos prontos! Provoações filosóficas**. Vozes, 2008.

TOFFLER, A. **A Terceira Onda**. Rio de Janeiro: Record, 2007.

9-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTELLS, Manuel. **Sociedade em Rede**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da filosofia**. Saraiva, 2006.

BRUNO L. (org). **Educação e Trabalho no Capitalismo Contemporâneo**: leituras selecionadas. São Paulo: Atlas, 1996

FERRETTI; ZIBAS; MADEIRA; FRANCO (orgs). **Novas tecnologias, Trabalho e Educação**: um debate multidisciplinar. Petrópolis: Vozes, 2001.

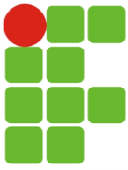
Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS CARAGUATATUBA</p>
--	--

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: PROCESSOS GERENCIAIS				
Componente curricular: Informática Básica				Código: INB A1
Ano/ Semestre: 1/1				Nº aulas semanais: 2
Total de aulas: 40				Total de horas: 33,3
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
-	-	-		-
2- EMENTA:				
Orientação do computador e a computação: Reais potencialidades e características.				
Compreensão das características básicas dos Sistemas Operacionais:				
Descrição dos Princípios da Internet e do Comércio Eletrônico;				
3-OBJETIVOS:				
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar conceitos fundamentais do computador fazendo com que o aluno seja capaz de entender os conceitos básicos da informática, explorando as funcionalidades básicas do ambiente Windows e da Internet. 				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
Parte 1 – Introdução				
<ul style="list-style-type: none"> • Informação, dado, informática, processamento de dados; • Sistema de processamento de dados (Entrada, Processamento, Armazenamento, Saída); • Codificação, Unidade de armazenamento; • Computador (conceito, tipo, classificação quanto ao porte, gerações); • Componentes do computador: <ul style="list-style-type: none"> - Hardware (Estrutura básica de um computador digital) - Periféricos de entrada e saída de dados, memória (tipos, classificação) -Software (Programa, Sistema Operacional, Linguagem de Programação, Aplicativos, Utilitários, Vírus) • Tipos de Computadores; • Tele processamento, Modem, Rede Local, Multimídia; • Internet (Correio Eletrônico, Ferramentas de Navegação). 				
Parte 2 – Sistema Operacional - Windows				
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução, Operações Desktop, Barra de tarefas; • Windows Explorer; • Lixeira; • Meu Computador; • Paint; • Word Pad; • Programas Acessórios (calculadora, bloco de notas, desfragmentador, scandisk, backup); • Painel de Controle. 				
Parte 3 – Internet				

<ul style="list-style-type: none"> • Navegação • Download • Envio de email 			
5-METODOLOGIAS:			
As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema. Uso do laboratório para desenvolvimento do conteúdo.			
6-RECURSOS DIDATICOS:			
Como recursos didáticos serão utilizados: giz e lousa, computadores, projetores, vídeos e demonstrações.			
7-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:			
O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; pesquisas históricas e conceituais; relatórios de atividades; seminários. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.			
8-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
MANZANO, André Luiz N.g.; Manzano, Maria Izabel N.g. Estudo Dirigido de Microsoft Office Word 2007 . São Paulo: Erica, 2006. ANDRADE, Fernando. Word para quem conhece Word . São Paulo: Nobel, 2003. ANDRADE, Fernando. E-mail que funciona . São Paulo: Nobel, 2003.			
9-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
SILVA, Mario Gomes. Informática - Terminologia Básica, Windows e Office Word . São Paulo: ERICA, 2003. GUN, Murilo; QUEIROZ, Bruno. Estratégias de E-mail Marketing . Rio de Janeiro: Brasport, 2008. CASTRO, Maria A. S. Netiqueta . Rio de Janeiro: Novatec, 1997.			
Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS CARAGUATATUBA</p>
---	--

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: PROCESSOS GERENCIAIS				
Componente curricular: Inglês Instrumental			Código: INI A1	
Ano/ Semestre: 1/1			Nº aulas semanais: 2	
Total de aulas: 40			Total de horas: 33,3	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
	-	-	-	-
2- EMENTA:				
<p>Desenvolvimento do hábito de ler como a técnica de leitura mais eficaz na compreensão de textos e como a forma mais eficiente de apreensão de informações. Interpretação de textos e interação de forma crítica e seletiva por meio de técnicas dinâmicas de leitura. Produção de enunciados corretos e apropriados ao contexto das rotinas empresariais, a partir da leitura e da interpretação de textos em inglês.</p>				
3-OBJETIVOS:				
<p>Possibilitar ao aluno desenvolver mecanismos de compreensão da língua inglesa e aprofundar o conhecimento gramatical da mesma, além de possibilitar a compreensão das estratégias de leitura. Descobrir significados de palavras e expressões pelo contexto (sem uso do dicionário); fazer inferências; fazer predição do assunto do texto antes da leitura em si; reconhecer público alvo do texto (leitor); entender detalhes do texto; entender idéia principal do texto; reconhecer ponto de vista do autor do texto; resumir o texto usando a língua materna (português); reconhecer fonte do texto; entender palavras de referência (pronomes); entender seqüência de eventos do texto; reconhecer similaridade nos significados das palavras do texto; entender organização do texto.</p>				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecimento gramatical 2. Compreensão da leitura 3. Leitura de textos técnicos básicos 4. Resumo de texto inglês para o português e vice-versa 				
5-METODOLOGIAS:				
<p>As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema. Uso do laboratório para desenvolvimento do conteúdo.</p>				
6-RECURSOS DIDATICOS:				
<p>Como recursos didáticos serão utilizados: giz e lousa, computadores, projetores, vídeos e demonstrações.</p>				
7-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:				
<p>O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; pesquisas históricas e conceituais; relatórios de atividades; seminários.</p> <p>O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.</p>				

8-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Rubens Queiroz. **As palavras mais comuns da Língua Inglesa.** São Paulo: Novatec, 2002.

COMFORT, Jeremy; HICK, Steve. **Basic Technical English.** Oxford: Ed. Oxford University Press, 2001.

GUANDALINI, Eiter O. **Técnicas de leitura em inglês.** São Paulo: Texto novo, 2002.

9-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RICHARDS, Jack; ECKSTUT-DIDIER, Samuela. **Strategic Reading 1.** Building Effective Reading Skills. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

RICHARDS, Jack C. **New Interchange.** Cambridge: Cambridge University Press, 2002

Professor (a)**Coordenador (a) Área/ Curso****Data****Assinatura****Data****Assinatura**

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS CARAGUATATUBA</p>
--	--

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: PROCESSOS GERENCIAIS				
Componente curricular: Contabilidade Básica			Código: CTB A1	
Ano/ Semestre: 1 /1			Nº aulas semanais: 2	
Total de aulas: 40			Total de horas: 33,3	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
2- EMENTA:				
Fundamentos do sistema contábil e as demonstrações contábeis e definição do método das partidas dobradas.				
3-OBJETIVOS:				
Desenvolver conhecimentos sobre o sistema contábil, suas funções e aplicações.				
4-CONTEUDO PROGRAMÁTICO:				
Contabilidade: conceitos, histórico e aplicações. Princípios Contábeis. Aspectos sobre a estrutura conceitual básica da contabilidade; patrimônio: bens, direitos e obrigações; patrimônio líquido. Aspectos conceituais e estruturais da Demonstração de Resultado do Exercício - DRE. Plano de contas contábil. Lançamentos contábeis: método das partidas dobradas. Razão analítico e balancete de verificação. Encerramento das contas de resultado e apuração do lucro contábil. Elaboração do balanço patrimonial. DMPL. DFC. DVA.				
5-METODOLOGIAS:				
As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema.				
6-RECURSOS DIDÁTICOS:				
Como recursos didáticos serão utilizados: giz e lousa, computadores, projetores, vídeos e demonstrações.				
7-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:				
O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; pesquisas históricas e conceituais; relatórios de atividades; seminários. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.				
8 -BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
MARTINS, Eliseu, GELBECK, Ernesto R., IUDÍCIBUS, Sérgio. Manual de Contabilidade das sociedades por ações. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. Equipe de Professores FEA-USP. Contabilidade Introdutória. 11. E. São Paulo: Atlas, 2010. MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 15. E. São Paulo: Atlas, 2010.				
9-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARION, J. Carlos. Curso de contabilidade para não contadores. 10. E. São Paulo: Atlas, 2009. MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 10. E. São Paulo: Atlas, 2009.				

Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS CARAGUATATUBA</p>
--	--

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: PROCESSOS GERENCIAIS				
Componente curricular: Marketing Básico			Código: MKTB A1	
Ano/ Semestre: 2/1			Nº aulas semanais: 4	
Total de aulas: 80			Total de horas: 66,7	
Conteúdos curriculares:	Conteúdos curriculares:	Conteúdos curriculares:	Conteúdos curriculares:	Conteúdos curriculares:
2- EMENTA:				
<p>Análise do papel do marketing nas organizações e na sociedade. Detalhamento da evolução do conceito de marketing. Demonstração dos Conceitos básicos. Análise do ambiente de marketing. Elaboração de segmentação de mercado. Aplicação do conceito de Comportamento do Consumidor. Caracterização da administração do composto de marketing. Conceito dos componentes de um sistema de informações de Marketing. Introdução as noções de planejamento de marketing.</p>				
3-OBJETIVOS:				
<p>Apresentar e discutir os conceitos básicos iniciais que formam o moderno pensamento de marketing, oferecendo aos alunos uma visão geral da administração de marketing e capacitando-os a identificar, ainda, a importância da matéria quando relacionada com outras áreas da administração. Proporcionar uma visão das implicações éticas no indivíduo e na sociedade das ações de marketing. Preparar os alunos, individualmente e em grupo, para a definição de problemas, o diagnóstico, a reflexão e a análise crítica de situações, a geração criativa de estratégias e o exercício da tomada de decisão em Marketing, de forma sempre integrada com as demais funções da organização e dentro de diferentes contextos organizacionais, ambientais e sociais.</p>				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
<p style="text-align: center;"><i>1. Conceitos Básicos de Marketing</i></p> <p>O papel e a função do marketing nas organizações e na sociedade</p> <p>Definições de marketing</p> <p>Conceitos e ferramentas centrais</p> <p>Decisões de marketing</p> <p>Orientação da empresa ao mercado</p> <p>Evolução do conceito de marketing</p> <p style="text-align: center;"><i>2. Sistemas de informações de marketing - SIM</i></p> <p>Componentes do SIM</p> <p>A pesquisa de marketing</p> <p style="text-align: center;"><i>3. Análise do Ambiente de Marketing</i></p> <p>Monitoração do microambiente e do macroambiente</p> <p>Análise de oportunidades e ameaças</p>				

<p>Agentes do microambiente</p> <p>Forças do macroambiente</p> <p style="text-align: center;"><i>4. Comportamento do Consumidor</i></p> <p>Processo de decisão de compra</p> <p>Fatores que influenciam o comportamento de compra</p> <p>Estágios do processo de decisão de compra</p> <p style="text-align: center;"><i>5. Segmentação de Mercado</i></p> <p>Níveis e modelos de segmentação</p> <p>Bases para a segmentação do mercado</p> <p>Seleção do mercado-alvo</p> <p style="text-align: center;"><i>6. Composto de Marketing</i></p> <p>Os 4 P's</p> <p>Decisões sobre o marketing mix</p> <p style="text-align: center;"><i>7. Planejamento de Marketing</i></p> <p>Planejamento de marketing e planejamento de produto</p> <p>Etapas do planejamento</p>	
5-METODOLOGIAS:	
As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema.	
6. RECURSOS DIDÁTICOS	
Como recursos didáticos serão utilizados: giz e lousa, computadores, projetores, vídeos e demonstrações.	
7-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:	
O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; pesquisas históricas e conceituais; relatórios de atividades; seminários.	
O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.	
8-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
BEEMER, C. Britt.; SHOOK, Robert. Marketing estratégico . São Paulo: Futura 1998.	
KOTLER, Philip. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle . 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.	
LEVITT, Theodore. A imaginação de marketing . 2. ed. São Paulo: Atlas, 1990.	
9-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
MINADEO, Roberto. Marketing . Rio de Janeiro: Rio, 2005	
COBRA, Marcos Henrique Nogueira. Marketing básico: uma perspectiva brasileira . 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997.	
CZINKOTA, Michael R. et al. Marketing: as melhores práticas . Porto Alegre: Bookman, 2001.	
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos, exercícios, casos . 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997.	
MCCARTHY, Jerome E., PERREAULT Jr, William D. Marketing essencial: uma abordagem gerencial e global . São Paulo: Atlas, 1997.	
Professor (a)	Professor (a)

Data	Data	Data	Data

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS CARAGUATATUBA</p>
---	--

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: PROCESSOS GERENCIAIS			
Componente curricular: Organização Sistemas de Informação		Código: OSI A2	
Ano/ Semestre: 1/2		Nº aulas semanais: 2	
Total de aulas: 40		Total de horas: 33,3	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Orientação de estágio:
30h	0	0	0
2- EMENTA:			
<p>Busca de compreensão dos processos gerenciais e da OSM. A construção dos sistemas de informação e tecnologia de informação nos processos gerenciais. Demonstração das estruturas organizacionais e departamentalização: primórdios e tendências. Aplicação de técnicas tradicionais de análise de rotinas, estudo de racionalização do trabalho.</p>			
3-OBJETIVOS:			
<p>Compreender os procedimentos de organização, sistemas e métodos, de modo a refletir sobre as melhores alternativas para organizar e estruturar uma organização.</p> <p>Conhecer os primórdios e evolução da Organização, Sistemas e Métodos, enquanto instrumento da gestão sistêmica da organização, suas funções e principais métodos de racionalização do trabalho.</p> <p>Desenvolver discernimento e criatividade na aplicação de metodologias para elaboração de planos de melhoria.</p>			
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Organização e Métodos <ul style="list-style-type: none"> • Áreas de Atuação • Estrutura • Funcionamento • Tipos de Projetos de O&M • Fases de Um Projeto de O&M • Instrumentos e etapas • Análise da distribuição do trabalho • O profissional de O&M 2. Estrutura Organizacional 3. Metodologia de levantamento, análise, desenvolvimento e implementação de métodos administrativos. - Processos, Organização e Métodos. 4. Organização <ul style="list-style-type: none"> • Condições ambientais • Meios de formalização • Comunicação por documentos • Relatórios • Layout • Arquivamento 			

Patologias organizacionais			
5-METODOLOGIAS:			
Aulas expositivas e dialogadas, atividades em grupo, leitura dirigida, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação. Uso do laboratório para desenvolvimento do conteúdo.			
6-RECURSOS DIDATICOS:			
Giz e lousa, dispositivos de multimídia, vídeos.			
7-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:			
O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; pesquisas históricas e conceituais; relatórios de atividades; seminários. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.			
8-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
ARAUJO, Luis César G. de. Organização, sistemas e métodos: e as modernas ferramentas de gestão organizacional. São Paulo: Atlas, 2001.			
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.			
CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. 5ª ed. - Rio de Janeiro: Campus, 2000.			
9-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
MAXIMINIANO, A. C. A. Introdução à administração. 5ª ed. .São Paulo: Atlas, 2000.			
MONTANA, Patrick. Administração. São Paulo: Saraiva, 1988			
SILVA, R. O. Teorias da Administração. São Paulo: Pioneira, 2001.			
MOTA, Fernando Cláudio Prestes. Teoria Geral da Administração: uma introdução. 21 ed. São Paulo: Pioneira, 1997.			
Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS <i>Caraguatatuba</i></p>
--	---

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: PROCESSOS GERENCIAIS				
Componente curricular: Matemática Financeira			Código: MAF A2	
Ano/ Semestre: 1/2			Nº aulas semanais: 4	
Total de aulas: 80			Total de horas: 66,7	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
2- EMENTA:				
Estudo de Matemática Financeira tem por função discutir as ferramentas para avaliar o valor do dinheiro em Regimes de capitalização simples e composta e suas aplicações. Estabelecimento de relações entre Desconto de Títulos, Índices Financeiros, Taxas de Juros, Rendas, Amortização de Empréstimos				
3-OBJETIVOS:				
Os objetivos desta disciplina são: favorecer análises de investimento e dar subsídio as disciplinas de gestão financeira. e capacitar o aluno a mobilizar adequadamente conhecimentos da matemática financeira para uma melhor compreensão dos processos gerenciais.				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
Regimes de capitalização simples e composta e suas aplicações. Desconto de Títulos. Índices Financeiros. Taxas de Juros. Rendas. Amortização de Empréstimos. Anuidades				
5-METODOLOGIAS:				
As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema.				
6-RECURSOS DIDATICOS:				
Como recursos didáticos serão utilizados: giz e lousa, computadores, projetores, vídeos e demonstrações.				
7-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:				
O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; pesquisas históricas e conceituais; relatórios de atividades; seminários. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.				
8 –BIBLIOGRAFIA BASICA				
HAZZAN, Samuel e POMPEU, José Nicolau . Matemática Financeira . São Paulo: Editora Saraiva, 2007. SAMANEZ, Carlos Patricio. Matemática Financeira: Aplicações a investimentos . São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2007. - CRESPO, Antonio Arnot. Matemática Comercial e Financeira Fácil . São Paulo: Saraiva, 2002.				
9-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
VERAS, Lilia Ladeira. Matemática Financeira. São Paulo: Atlas, 2007. SOUZA, Paulo Henrique Ratts. Matemática Financeira Básica . Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.				

Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura

 <p data-bbox="320 342 611 409">INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p data-bbox="1002 275 1278 338">CAMPUS CARAGUATATUBA</p>
--	--

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: PROCESSOS GERENCIAIS				
Componente curricular: Comunicação Empresarial				Código: CEM A2
Ano/ Semestre: 1/2				Nº aulas semanais: 4
Total de aulas: 80				Total de horas: 66,7
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
-	-	-	-	-
2- EMENTA:				
Introdução a teoria da comunicação. Detalhamento da Comunicação estratégica. Desenvolvimento de documentos de estrutura fechada e estrutura aberta. Elaboração de documentos de comunicação e relatórios. Construção da estética dos documentos. Orientação sobre Técnicas de redação. Linguagem empresarial.				
3-OBJETIVOS:				
Identificar as formas dos documentos e das cartas comerciais e reconhecer suas funções. Produzir documentos empresariais e cartas comerciais com forma e linguagem adequadas. Conscientizar-se das variações da língua portuguesa e saber usá-las de acordo com as condições de produção e recepção. Reconhecer a norma culta da língua portuguesa como a mais adequada para a produção de documentos. Reconhecer e usar a norma culta especializada (linguagem técnica) na leitura e na produção de textos específicos de sua área de atuação. Refletir sistematicamente sobre a língua e a linguagem, com vistas à sua identidade social, econômica, política, cultural e profissional. Usar a língua portuguesa para seu aperfeiçoamento cultural e profissional.				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
Teoria da comunicação <ol style="list-style-type: none"> 1. Documentos de comunicação 2. Relatórios. 3. Técnicas de redação 4. Linguagem empresarial 				
5-METODOLOGIAS:				
As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema. Uso do laboratório para desenvolvimento do conteúdo.				
6-RECURSOS DIDATICOS:				
Como recursos didáticos serão utilizados: giz e lousa, computadores, projetores, vídeos e demonstrações.				
7-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:				
O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; pesquisas históricas e conceituais; relatórios de atividades; seminários. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.				
8-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				

FERREIRA, Reinaldo Mathias. **Correspondência comercial e oficial com técnicas de redação**. 12. ed. São Paulo: Ática, 1997.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação empresarial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

NADÓLSKIS, Hêndricas. **Normas de comunicação em língua portuguesa**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

RODRIGUEZ, Manuela M. **Manual de modelos de cartas comerciais**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

9-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Sérgio. **Ah! Eu não acredito!** São Paulo: Casa da Qualidade, 2001.

BOWDEN, John. **Escrevendo excelentes relatórios**. Trad.: Roger Maioli dos Santos. São Paulo: Market Books, 2001.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**. 14. ed. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1988.

HELLER, Robert. **Como se comunicar bem**. São Paulo: Publifolha, 1999.

Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS CARAGUATATUBA</p>
--	--

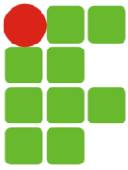
PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: PROCESSOS GERENCIAIS				
Componente curricular: Contabilidade Intermediária			Código: CTI A2	
Ano/ Semestre: 1/2			Nº aulas semanais: 2	
Total de aulas: 40			Total de horas: 33,3	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
2- EMENTA:				
<p>Descrição sobre os estudos sobre a Depreciação, Amortização e Exaustão de ativos. Estudos das Provisões contábeis. Análise de reservas de capital e Lucros Retidos. Detalhamento das Demonstrações Contábeis: tipos e estruturas; Análise Vertical e Horizontal; Análise de desempenho por meio de indicadores; Fluxos Financeiros; Análise dos Fluxos Financeiros; Sistema Dupont. Definição das Demonstrações do Fluxo de Caixa: método direto e método indireto; Demonstração do Valor Adicionado – DVA.</p>				
3-OBJETIVOS:				
Aprofundar conhecimentos sobre o sistema contábil com relação a interpretação das demonstrações contábeis.				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
<p>Estudos sobre a Depreciação, Amortização e Exaustão de ativos. Estudos das Provisões contábeis. Reservas de capital e Lucros Retidos. Demonstrações Contábeis: tipos e estruturas; Análise Vertical e Horizontal; Análise de desempenho por meio de indicadores; Fluxos Financeiros; Análise dos Fluxos Financeiros; Sistema Dupont. Demonstração do Fluxo de Caixa: método direto e método indireto. Demonstração do Valor Adicionado – DVA.</p>				
5-METODOLOGIAS:				
As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema.				
6-RECURSOS DIDATICOS:				
Como recursos didáticos serão utilizados: giz e lousa, computadores, projetores, vídeos e demonstrações.				
7-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:				
<p>O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; pesquisas históricas e conceituais; relatórios de atividades; seminários.</p> <p>O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.</p>				
8 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
<p>MARTINS, Eliseu, GELBECK, Ernesto R., IUDICIBUS, Sérgio. Manual de Contabilidade das sociedades por ações. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MATARAZZO, Dante. Análise de Financeira de Balanços. 7.e. São Paulo: Atlas, 2010.</p>				
9. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				

IUDICIBUS, Sérgio de, MARION, J. Carlos. **Curso de contabilidade para não contadores**. 10. E. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 15. E. São Paulo: Atlas, 2010.

Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS CARAGUATATUBA</p>
--	--

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: PROCESSOS GERENCIAIS				
Componente curricular: Informática Avançada			Código: INA A2	
Ano/ Semestre: 1/2			Nº aulas semanais: 2	
Total de aulas: 40			Total de horas: 33,3	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
-	-	-		-
2- EMENTA:				
Orientação sobre a utilização da Informática Básica na Administração (Editor de Texto, Planilhas, Gráfico de Apresentação). Elaboração do uso estratégico da Tecnologia da Informação. Estudo da Administração Estratégica da Informação. Desenvolvimento de ambientes eficientes e eficazes da Tecnologia da Informação. Aplicação da Tecnologia da Informação nas diversas áreas da empresa para obtenção de vantagens competitivas. Definição da Globalização e estratégias competitivas. Detalhamento da Internet como Business - Intranet.				
3-OBJETIVOS:				
Os objetivos gerais da disciplina são: estimular o acadêmico na percepção de Administrador baseado em informática. Estimular o acadêmico na criatividade como Administrador. Proporcionar ao acadêmico um conhecimento básico sobre Tecnologia da Informação. A disciplina visa ao acadêmico uma visão geral das Tecnologias da Informação existentes no mercado. A disciplina visa apresentar uma forma virtual de como administra a empresa. A disciplina visa estimular o acadêmico a buscar informações em vários veículos de informações, como por exemplo Internet.				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
<ol style="list-style-type: none"> 1. Informática Básica Aplicada a Administração <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Editor de Texto 1.2 Planilhas Eletrônicas 1.3 Gráficos de Apresentação 1.4 Agendas eletrônicas 2. Sistemas de Informação <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Visão geral de Sistemas de Informação 2.2 O que é informação de dados 2.3 Ciclo de vida dos sistemas 2.4 Administração Estratégica da Informação 2.5 Modelos de Dados – Informação. 				
5-METODOLOGIAS:				
As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema. Uso do laboratório para o desenvolvimento do conteúdo.				
6-RECURSOS DIDATICOS:				
Como recursos didáticos serão utilizados: giz e lousa, computadores, projetores, vídeos e demonstrações.				
7-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:				

O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; pesquisas históricas e conceituais; relatórios de atividades; seminários.

A recuperação paralela deverá ocorrer por meio de propostas de atividades complementares para a fixação de conteúdo e para a posterior discussão de possíveis dúvidas. Deverão ocorrer avaliações contínuas ao longo do semestre quando do encerramento dos tópicos apresentados.

O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.

8-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRUNO, A. L.; PAIXÃO, R. B. **Excel Aplicado à Gestão Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2008.

MANZANO, André Luiz N.g. Microsoft Office Excel 2003 - **Práticas Gerenciais**. São Paulo: Erica, 2002.

CINTO, Antônio F. **Excel Avançado**. Rio de Janeiro: Novatec, 2005.

9-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SMAILES, J. Estatística Aplicada a Administração com Excel. São Paulo: Atlas, 2002.

MANZANO, André L.N.G. **Estudo Dirigido de Excel**. Rio de Janeiro: Érica, 2007.

CORREIA NETO, J. **Excel para Profissionais de Finanças**. Campus, 2006.

Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura

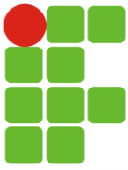
 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS CARAGUATATUBA</p>
--	--

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: PROCESSOS GERENCIAIS				
Componente curricular: Administração de Custos e Orçamentos			Código: ACO A2	
Ano/ Semestre: 1/2			Nº aulas semanais: 2	
Total de aulas: 40			Total de horas: 33,3	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
2- EMENTA:				
Detalhamento da classificação e nomenclatura de custos. Análise dos Sistemas de Custos. Elaboração dos Métodos de Custeio. Análise das Variações. Estudo de critérios de avaliação dos estoques. Orientação sobre as decisões empregando custos. Elaboração de Orçamento Empresarial.				
3-OBJETIVOS:				
Discutir custos dentro do processo gerencial e aplicado ao orçamento das empresas.				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
Classificação e nomenclatura de custos. Sistemas de Custos. Métodos de Custeio. Análise das Variações. Critérios de avaliação dos estoques. Decisões empregando custos. Orçamento Empresarial.				
5-METODOLOGIAS:				
As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema. Uso do laboratório para desenvolvimento do conteúdo.				
6-RECURSOS DIDATICOS:				
Como recursos didáticos serão utilizados: giz e lousa, computadores, projetores, vídeos e demonstrações.				
7-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:				
O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; pesquisas históricas e conceituais; relatórios de atividades; seminários. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.				
8 -BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
HORNGREN, CHARLES T. DATAR, SRIKANT M. FOSTER. Contabilidade De Custos . V 1 e V2. São Paulo: PRENTICE HALL BRASIL, 2004. MARTINS, Eliseu. Contabilidade De Custos . São Paulo: ATLAS, 2008. PEREZ JR., José Hernandez., OLIVEIRA, Luis Martins de. Contabilidade De Custos Para Não Contadores . São Paulo: Atlas, 2009.				
9-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
BORNIA, A. C. Análise gerencial de Custos : aplicação em empresas modernas. São Paulo: Atlas, 2009. CREPALDI, S. A. Curso básico de Contabilidade de Custos . São Paulo: Atlas, 2009. FAMÁ, R; BRUNI, A. L. Gestão de custos e Formação de Preços : com aplicações na				

calculadora HP 12C e Excel. São Paulo: Atlas, 2008.
LEONE, GEORGE SEBASTIAO GUERRA e LEONE, RODRIGO JOSÉ GUERRA. **12 Os Mandamentos Da Gestão De Custos**, Rio de Janeiro : FGV, 2007.

Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS CARAGUATATUBA</p>
---	--

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: PROCESSOS GERENCIAIS				
Componente curricular: Gestão de Materiais			Código: GMT A2	
Ano/ Semestre: 1/2			Nº aulas semanais: 2	
Total de aulas: 40			Total de horas: 33,3	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
	-	-	-	-
2- EMENTA:				
Introdução a Administração de compras, noções e estruturação de materiais na Organização; Aplicação de método de Controle e Armazenagem, gestão de estoques, almoxarifado, fornecedores, distribuição de materiais e inventários				
3-OBJETIVOS:				
Introduzir os alunos no mundo da Administração de materiais, através dos conceitos básicos o desenvolvimento da gestão de estoque através das modernas filosofias de planejamento e controle de estoques como ferramentas Desenvolver o raciocínio analítico e crítico.				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
<ol style="list-style-type: none"> 1. Noções de Administração de materiais 2. Noções de estruturação de Armazenagem, Almoxarifado 3. Gestão de estoques 4. Distribuição der materiais e inventários 				
5-METODOLOGIAS:				
As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema.				
6-RECURSOS DIDATICOS:				
Como recursos didáticos serão utilizados: giz e lousa, computadores, projetores, vídeos e demonstrações.				
7-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:				
O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; pesquisas históricas e conceituais; relatórios de atividades; seminários. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.				
8-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
ARNOLD.J.R.T. Administração De Materiais 3.ed.São Paulo: Atlas, 1987 VIANNA,João J. Administração De Materiais , São Paulo: Atlas, 2002				
9-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
.CHIAVENATO Idalberto. Iniciação A Administração De Materiais , São Paulo, Makron.McGraw-Hill, 1991 DIAS, Marco Aurélio P. Administração De Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão , 5. ED., São Paulo, Atlas, 2005 VIANA, João José. Administração De Materiais: Um Enfoque Prático , São Paulo.				

Atlas, 2000			
Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS CARAGUATATUBA</p>
---	--

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: PROCESSOS GERENCIAIS				
Componente curricular: Fundamentos de Economia			Código: FEC A2	
Ano/ Semestre: 1/1			Nº aulas semanais: 2	
Total de aulas: 40			Total de horas: 33,3	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	de Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
	-	-	-	-
2- EMENTA:				
Introdução aos conceitos e princípios de economia. Análise de oferta e demanda em mercados competitivos. Comparação entre a empresa e o mercado competitivo. Discussão das Estruturas de mercado. Definição da Mensuração da Atividade Econômica. Estudo da moeda e o sistema financeiro. Comparação entre a Inflação e custo de vida. Fundamentos de balanço de pagamentos e taxas de câmbio.				
3-OBJETIVOS:				
Desenvolver visão econômica por meio de conhecimentos básicos que permitam uma compreensão das atividades empresariais em contextos nacionais e internacionais.				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
<ol style="list-style-type: none"> 1. O que é economia? 2. Microeconomia e macroeconomia 3. O Problema Fundamental da Escassez 4. Escolhas econômicas 5. Custo de Oportunidade 6. O funcionamento dos mercados competitivos 7. Elasticidade 8. Estruturas de mercado 9. Maximização de lucro e estruturas de mercado 10. Problemas de macroeconomia 11. Os quatro macroagentes: família, empresa, governo e setor externo 12. Produto, renda e valor adicionado 13. PIB real e PIB Nominal 14. Evolução da moeda 15. Banco central e oferta de moeda 16. O regime de metas da inflação 17. Moeda bancária 18. O sistema bancário 19. O multiplicador bancário 20. Inflação e variação de preços relativos 21. Principais Índices Geral de Preços 22. Balanço de pagamentos 23. taxa de câmbio 24. Inflação e taxa de câmbio 				
5-METODOLOGIAS:				
As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais;				

exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Como recursos didáticos serão utilizados: giz e lousa, computadores, projetores, vídeos e demonstrações.

7-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; pesquisas históricas e conceituais; relatórios de atividades; seminários.

O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.

8-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GONÇALVES, Robson; SANTACRUZ, Ruy e MATESCO, Direne. Economia Aplicada. FGV, 2008.

PARKIN, MICHAEL. Economia. Prentice Hall Brasil, 2009.

VASCONCELLOS, M A S; GARCIA, M E. Fundamentos de Economia. Saraiva, 2008.

9-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MANKIW, N. G. **Introdução a economia**. Rio de Janeiro: Thomson Pioneira, 2005.

NISHIJIMA, Marislei. Introdução a Economia. Rio de Janeiro : Pearson, 2004.

PINHO, Diva B; VASCONCELOS, Marco Antônio. **Manual de Introdução a Economia**. São Paulo: Saraiva, 2006.

ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à Economia – livro de exercícios. São Paulo: Atlas, 2004.

_____. Introdução à Economia. São Paulo: Atlas, 2003.

MATESCO, SCHENINI. Economia para não-economistas. Rio de Janeiro: SENAC RIO, 2005.

Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO					
Curso: PROCESSOS GERENCIAIS					
Componente curricular: Economia Brasileira Contemporânea				Código: EBC A3	
Ano/ Semestre: 2/1				Nº aulas semanais: 2	
Total de aulas: 40				Total de horas: 33,3	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	de	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
	-		-	-	-
2- EMENTA:					
Definição de objetivos e instrumentos de política econômica. Estudo de Políticas anti-inflacionárias nos anos 80 e 90. Análise da reestruturação produtiva, inovação tecnológica e impactos sobre o mundo do trabalho. A relação entre o papel dos serviços no processo de desenvolvimento. Análise dos desafios e oportunidades para a economia brasileira contemporânea.					
3-OBJETIVOS:					
Compreender o ambiente empresarial a partir dos impactos das políticas econômicas e do desenvolvimento econômico brasileiro.					
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Fundamentos de Política Econômica 2. Tipos de Políticas e seus instrumentos <ul style="list-style-type: none"> • Políticas de desenvolvimento no Brasil • Políticas anti-inflacionárias • Reestruturação produtiva e inovação • As atribuições dos serviços mediante a reestruturação • Desenvolvimento econômico e o papel dos serviços 					
5-METODOLOGIAS:					
As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema.					
6. RECURSOS DIDÁTICOS					
Como recursos didáticos serão utilizados: giz e lousa, computadores, projetores, vídeos e demonstrações.					
7-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:					
O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; pesquisas históricas e conceituais; relatórios de atividades; seminários. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.					
8-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
CANO, Wilson. Industrialização Crise, Ajuste e Reestruturação . In: OLIVEIRA, MATTOSO, SIQUEIRA NETO.(orgs). O mundo do trabalho: crise e mudança no final do século . São Paulo: Página Aberta Ltda, 1994.					

LANZANA. **Economia Brasileira**: Fundamentos e Atualidades. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

9-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KON, Anita. **Economia de Serviços**: Teoria e Evolução no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BAER, Werner. **Economia Brasileira**. 2 ed. São Paulo, Nobel, 2002.

BRUM, Argemiro. **O Desenvolvimento Econômico Brasileiro**. 3ed Porto Alegre: vozes, 2001..

FONSECA, Pedro César Dutra. **Vargas**: o capitalismo em construção. São Paulo, Brasiliense, 2002.

GIAMBIAGI, Fábio; CASTRO, Lavínia Barros de; VILLELA, André (org.). **Economia Brasileira Contemporânea (1945-2004)**. São Paulo, Elsevier, 2005.

GREMAUD, Amaury P.; VASCONCELLOS, Marco A. S.; TONETO JÚNIOR, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**. 4 ed. São Paulo, Atlas, 2002.

LACERDA, Antônio C. et alii. **Economia Brasileira**. 2 ed São Paulo: Saraiva, 2005..

MELLO, João Manuel Cardoso de. **O capitalismo tardio**. 4 ed.São Paulo, Brasiliense, 1986.

Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura

 <p data-bbox="320 376 611 430">INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p data-bbox="975 304 1246 365">CAMPUS CARAGUATATUBA</p>
--	---

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: PROCESSOS GERENCIAIS				
Componente curricular: Gestão de Processos Produtivos				Código: GPP A3
Ano/ Semestre: 2/1				Nºaulas semanais: 2
Total de aulas: 40				Total de horas: 33,3
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
-	-	-		-
2- EMENTA:				
Fundamentos dos conceitos e estrutura da Administração de Processos Produtivos. Introdução aos Sistemas de Produção. Definição de Planejamento e Controle dos Processos Produtivos. Explicação de técnicas modernas de produção. Detalhamento da Manutenção e Balanceamento dos Processos Produtivos				
3-OBJETIVOS:				
Alcançar a compreensão do contexto da gestão de Processos Produtivos viabilizando a aplicação dos conceitos e teorias de produção na resolução de problemas reais no contexto operacional das empresas.				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos de gestão de produção 2. Planejamento e Controle da Produção 3. Técnicas modernas de Produção 4. Manutenção e Balanceamento da produção 				
5-METODOLOGIAS:				
As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema.				
6-RECURSOS DIDATICOS:				
Como recursos didáticos serão utilizados: giz e lousa, computadores, projetores, vídeos e demonstrações.				
7-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:				
O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; pesquisas históricas e conceituais; relatórios de atividades; seminários. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.				
8-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
MARTIN, Petronio G. Administração Da Produção . São Paulo: Saraiva, 2003 SLACK, Niguel ET. AL. Administração Da Produção . São Paulo: Atlas, 2002.				
9-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				

PIRES, Silvio P.T. **Gestão Estratégica De Produção**. São Paulo, piracicaba, 1995
SEVA, Francisco A.O. **introdução ao estudo das organizações produtivas**.

Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS CARAGUATATUBA</p>
---	--

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: PROCESSOS GERENCIAIS				
Componente curricular: Gestão de Processos de Recursos Humanos				Código: GRH A3
Ano/ Semestre: 2/1				Nº aulas semanais: 4
Total de aulas: 80				Total de horas: 66,7
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
	-	-	-	-
2- EMENTA:				
Demonstração das Atividades do Departamento de Recursos Humanos. Estudo do Processo de Seleção e Treinamento, Administração de Cargos/Salários e Benefícios Processo de Administração de Pessoal e Legislação Trabalhista. Introdução a Segurança e Medicina do Trabalho.				
3-OBJETIVOS:				
Propiciar conhecimentos que permitam executar as principais tarefas envolvidas na rotina de um departamento de recursos humanos; trabalhar de acordo com as principais fontes do Direito do Trabalho; elaborar as etapas de um Plano de cargos e Salários e Benefícios, contratos de trabalho e admissões de empregados das mais diversas categorias; fazer rescisões trabalhistas; e cumprir com as obrigações trabalhistas e previdenciárias e de segurança e medicina do trabalho				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
<ol style="list-style-type: none"> 1. Processos de Recrutamento, Seleção e Treinamento 2. Processos de cargos/salários e benefícios 3. Processos de administração de pessoal 4. Processos de Legislação trabalhista 5. Processos de Segurança e Medicina do Trabalho 				
5-METODOLOGIAS:				
As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema.				
6-RECURSOS DIDATICOS:				
Como recursos didáticos serão utilizados: giz e lousa, computadores, projetores, vídeos e demonstrações.				
7-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:				
O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; pesquisas históricas e conceituais; relatórios de atividades; seminários. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.				
8-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
CARVALHO, ANTONIO V. C. Administração De Recursos Humanos. Vol. 10b, 2d. São Paulo: Pioneira, 1998.				

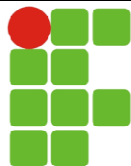
CHIAVENATO, Idalberto, **Gestão De Pessoas: O Novo Papel Dos Recursos Humanos Nas Organizações.** São Rio de Janeiro : Campus, 2000. 2ª. Ed.
 BOHLANDER, GEORGE. S. SCOTT. **Administração de recursos humanos.** São Paulo: Thompson , 2003.

9-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, Rosana de Lima. **Rotinas trabalhistas Depto Pessoal:** modelo de A a Z. São Paulo: Cenofisco, 2008.

CHIAVENATO, IDALBERTO, **Administração:** Teoria, Processo E Prática. Rio de Janeiro, campus 2000

Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

**CAMPUS
CARAGUATATUBA**

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: PROCESSOS GERENCIAIS

Componente curricular: Pesquisa e Comunicação em Marketing

Código: PCM A3

Ano/ Semestre: 2/1

Nº aulas semanais: 4

Total de aulas: 80

Total de horas: 66,7

Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	de	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
	-		-	-	-

2- EMENTA:

Conceitos dos fundamentos da Pesquisa de Mercado. Desenvolvimento do histórico. Direcionamento da pesquisa e sua aplicação mercadológica. Análise dos sistemas de informação de marketing. Demonstração do processo da pesquisa. Definição da equipe responsável. Confirmação dos dados preliminares. Análise das informações. Apresentação de tabulação e representação gráfica. Elaboração do relatório final. A produção de pesquisa de mercado.

Estudo do processo de comunicação. O desenvolvimento da comunicação eficaz. Aplicação do Mix de comunicação de Marketing. Definição de Propaganda, Promoção de vendas, Relações públicas, Marketing direto. Comunicação do posicionamento da empresa, Gerência de programas de comunicação. Apresentação da evolução e tipos de formatos varejistas e do Marketing aplicado ao varejo. Orientação sobre as Estratégias de Marketing de varejo. Análise do composto mercadológico no varejo.

3-OBJETIVOS:

Analisar o escopo, a natureza, e técnicas usuais e avançadas de pesquisa de mercado. Discutir as metodologias qualitativas, quantitativas e estudos de casos como forma de instrumentar a tomada de decisão de marketing nas pequenas e médias empresas

Capacitar o aluno para o desenvolvimento do composto promocional para atingir os objetivos mercadológicos. Capacitar o aluno para o desenvolvimento de ferramentas, técnicas e estratégias de marketing, voltadas ao segmento varejista.

4-CONTEUDO PROGRAMATICO:

Pesquisa

1. A importância da informação no desenvolvimento e implementação de estratégias de marketing.
2. O conceito e o processo de pesquisa. Métodos de pesquisa.
3. Tipos de dados.
4. Fontes e instrumentos de coleta de dados.
5. Amostragem.
6. Processamento dos dados.
7. Análise e interpretação dos dados.
8. Comunicação dos resultados.

9. Limitações das pesquisas.
10. Ética em pesquisa de marketing.

Comunicação em Marketing

1. Conceito de Comunicação;
2. Meios de Comunicação entre Empresa e Mercado;
3. Conceito de Propaganda;
4. Conceito de Mídia;
5. Veículos Utilizados pela Propaganda: Televisão, Cinema, Rádio, Imprensa, Propaganda Gráfica, Out-door; Mala Direta; Propaganda no Local de Venda; Internet. Agência de Propaganda;
6. Diferenças Básicas entre Propaganda, Promoção, Relações Públicas e Publicidade;
7. Propaganda Institucional;
8. Promoção de Vendas;
9. Distribuição de Amostras Grátis;
10. Descontos no Preço;
11. Cupons; Brindes;
12. Concursos e Loterias;
13. Comunicados à Imprensa;
14. Entrevista Coletiva;
15. Participação em Feiras e Exposições;
16. Patrocínio de Atividades Culturais e Esportivas;
17. Conceito de briefing;
18. Planejamento de Mídia.

5-METODOLOGIAS:

As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema. Uso do laboratório para desenvolvimento do conteúdo.

6-RECURSOS DIDATICOS:

Como recursos didáticos serão utilizados: giz e lousa, computadores, projetores, vídeos e demonstrações.

7-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; pesquisas históricas e conceituais; relatórios de atividades; seminários.

A recuperação paralela deverá ocorrer por meio de propostas de atividades complementares para a fixação de conteúdo e para a posterior discussão de possíveis dúvidas. Deverão ocorrer avaliações contínuas ao longo do semestre quando do encerramento dos tópicos apresentados.

O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.

8-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, Antônio Roque; CRESCITELLI, Edson. **Marketing promocional para mercados competitivos**: planejamento, implementação, controle. São Paulo: Atlas, 2007

BLESSA, Regina. **Merchandising no ponto de venda. 2. ed.** São Paulo: Atlas, 2003.

AAKER, David A; KUMAR, V; DAY, George S. **Pesquisa de marketing.** São Paulo: Atlas, 2009

9-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MATTAR, Fauze Najib. **Pesquisa de marketing**: edição compacta. São Paulo: Atlas, 2007

MATTAR, Fauze Najib. **Pesquisa de marketing**: edição compactada. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001

MALHOTRA, Naresh K.. **Pesquisa de marketing**: uma orientação aplicada. 3.ed.. Porto Alegre: Bookman, 2001.

SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos de. **Pesquisa de marketing**: conceitos e metodologia. São Paulo: Prentice-Hall, 2009

Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: PROCESSOS GERENCIAIS				
Componente curricular: Estatística			Código: EST A3	
Ano/ Semestre: 2/1			Nº aulas semanais: 4	
Total de aulas: 80			Total de horas: 66,7	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
2- EMENTA:				
Fundamentos da estatística. Detalhamento da Coleta e Apresentação de dados. Análise da População e Amostra. Estudo da distribuição de frequência. Descrição das medidas de posição e dispersão. Aplicação da estatística em gestão. Orientação sobre o cálculo das probabilidades. Demonstração de Reta e Correlação.				
3-OBJETIVOS:				
Conhecer metodologias de organização, manipulação e apresentação de dados; Produzir sínteses numéricas e gráficas; Reconhecer e utilizar os métodos estatísticos que auxiliem no processo de tomada de decisão em problemas diversos.				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
<ol style="list-style-type: none"> 1. Variável, População e Amostra 2. Distribuição de Frequências e suas representações. 3. Medidas de Resumo: Separatrizes, Moda, Média 4. Medidas de Dispersão: Variância e Desvio Padrão 5. Correlação e Regressão Linear Simples. <ul style="list-style-type: none"> - Coeficiente de correlação linear - Ajustamento da reta. 6. Introdução à inferência: noções de probabilidade. 				
5-METODOLOGIAS:				
As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema. Uso do laboratório no desenvolvimento do conteúdo.				
6-RECURSOS DIDATICOS:				
Como recursos didáticos serão utilizados: giz e lousa, computadores, projetores, vídeos e demonstrações.				
7-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:				
O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; pesquisas históricas e conceituais; relatórios de atividades; seminários. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.				
8 –BIBLIOGRAFIA BASICA				
MARTINS, Gilberto de Andrade e DONAIRE, Denis. Princípios de Estatística. São				

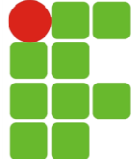
Paulo: Atlas, 2006. BRUNI, Adriano Leal. Estatística aplicada à gestão empresarial. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008. BUSSAB, Wilton e MORETIN, Pedro. Estatística Básica 6ª ed.. São Paulo: Saraiva, 2010.			
9-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. São Paulo: Saraiva, 2009. SILVA, Ermes Medeiros da, Estatística, 2ª ed. , São Paulo: Atlas, 2007. SPIGEL, Murray R., Estatística, 3ª ed. São Paulo: Makron Books, 2006.			
Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS CARAGUATATUBA</p>
--	--

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: PROCESSOS GERENCIAIS				
Componente curricular: Gestão de Processos Financeiros			Código: GPF A3	
Ano/ Semestre: 2/1			Nº aulas semanais: 4	
Total de aulas: 80			Total de horas: 66,7	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	de Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
2- EMENTA:				
Definição de processo financeiro nas empresas, detalhamento das ações financeiras de longo prazo.				
3-OBJETIVOS:				
Desenvolver conhecimentos sobre o processo financeiro de longo prazo, envolvendo investimento e financiamento.				
4-CONTEUDO PROGRAMÁTICO:				
Função financeira na empresa. Análise risco retorno. Orçamento de capital. Decisões de financiamento de longo prazo. Fluxo de Caixa.				
5-METODOLOGIAS:				
As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema.				
6-RECURSOS DIDÁTICOS:				
Como recursos didáticos serão utilizados: giz e lousa, computadores, projetores, vídeos e demonstrações.				
7-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:				
O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; pesquisas históricas e conceituais; relatórios de atividades; seminários. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.				
8 -BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
GITMAN, Lawrence. Princípios de administração financeira . 12. Ed. São Paulo: Pearson, 2010. ROSS, Stephen A., WESTERFIELD, Randolph W., JORDAN, Bradford D. Administração financeira . . ed. São Paulo : McGraw-Hill. 2008. HOJI, MASAKAZU. Administração Financeira e Orçamentária . São Paulo: ATLAS, 2009.				
9-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
JUND, Sérgio. AFO – Administração Financeira e Orçamentária . Rio de Janeiro: Campus, 2010. LOPES JÚNIOR, Fábio, MATIA, Alberto Borges. Administração financeira nas empresas de pequeno porte . Rio de Janeiro: Manole, 2002.				
Professor (a)			Coordenador (a) Área/ Curso	

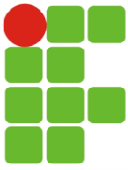
Data	Assinatura	Data	Assinatura

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS CARAGUATATUBA</p>
--	--

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: PROCESSOS GERENCIAIS				
Componente curricular: Gestão de Processos Logísticos				Código: GPL A4
Ano/ Semestre: 2/1				Nº aulas semanais: 4
Total de aulas: 80				Total de horas: 66,7
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
	-	-	-	-
2- EMENTA:				
Definição dos processos logísticos no ambiente competitivo atual, dos canais de distribuição e as interrelações dos componentes dos sistemas logísticos: armazenagem, transporte, nível de serviço ao usuário, controle de estoques e o processamento de pedidos como atividade de gerência logística integrada				
3-OBJETIVOS:				
Compreender a importância do conhecimento das ferramentas de logística para a organização, conhecer as características do processo logísticos dentro das organizações, identificar indicadores de mensuração do processo logístico.				
4-CONTEUDO PROGRAMÁTICO:				
<ol style="list-style-type: none"> 1. Processo logístico no ambiente atual 2. Conceito e definição de canais de distribuição 3. Armazenagem e transporte 4. Níveis de serviços ao usuário 5. Controle de estoque e processamento de pedido 				
5-METODOLOGIAS:				
As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema.				
6-RECURSOS DIDÁTICOS:				
Como recursos didáticos serão utilizados: giz e lousa, computadores, projetores, vídeos e demonstrações.				
7-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:				
O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; pesquisas históricas e conceituais; relatórios de atividades; seminários. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.				
8-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
BALLOU. R. H. Logística Empresarial .São Paulo: Edit. Atlas, 1992 FLEURY F. Logística Empresarial . Coleção Copead de Administração, São Paulo, Edit. Atlas 2000				
9-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
ILDA, Iti & Pena Arranjo Físico ,Apostila da EE/UFRJ DIAS, Marco Aurélio P. Administração De Materiais: Uma Abordagem Logística 4.				

Ed. São Paulo: Atlas, 2005			
Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura

 <p data-bbox="320 342 611 409">INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p data-bbox="1002 275 1278 338">CAMPUS CARAGUATATUBA</p>
--	--

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: PROCESSOS GERENCIAIS				
Componente curricular: Comportamento dos Processos Gerenciais				Código: CPG A4
Ano/ Semestre: 2/2				Nº aulas semanais: 2
Total de aulas: 40				Total de horas: 33,3
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
-	-	-	-	-
2- EMENTA:				
Definição de comportamento organizacional. Estudo das teorias relacionadas a variáveis típicas de comportamento organizacional. Levantamento de Motivação no Trabalho. Detalhamento de Liderança. Análise da constituição do sujeito como efeito dos modos de se trabalhar e das práticas de gestão do trabalho. Comparação entre equipes e grupos de trabalho.				
3-OBJETIVOS:				
Analisar a complexidade das organizações, instituições e sociedade e seu impacto na produção da subjetividade de diferentes atores sociais. Conhecer conceitos e métodos de análise do comportamento humano em seu entrelaçamento na dinâmica organizacional, institucional e da sociedade. Compreender a formação da subjetividade contemporânea como elemento de disposição à tomada de decisões que norteia o grau de compromisso social na gestão de pessoas.				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
<ol style="list-style-type: none"> 1. Comportamento Organizacional 2. Motivação 3. Liderança 4. Trabalho em equipe 				
5-METODOLOGIAS:				
As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema.				
6-RECURSOS DIDATICOS:				
Como recursos didáticos serão utilizados: giz e lousa, computadores, projetores, vídeos e demonstrações.				
7-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:				
O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; pesquisas históricas e conceituais; relatórios de atividades; seminários.				
O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.				
8-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
COHEN, A. R.; FINK, S. L. Comportamento Organizacional: Conceitos e Estudos de Casos. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003.				

DUBIN, A. J. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
 ROBBINS, S. P. **Comportamento organizacional**. 11ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2005.

9-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HELEONAI, R. **Gestão e organização no capitalismo globalizado**: história da manipulação Psicológica no mundo do trabalho. São Paulo: Atlas, 2003.
 HOFSTEDE, G. **Cultura e organizações: compreender a nossa programação mental**. Lisboa: Edições Sílabo, Ltda, 2003.
 SIQUEIRA, M. **Medidas do comportamento organizacional**. São Paulo: Bookman, 2008.
 SIQUEIRA, M. **Gestão de pessoas e discurso organizacional**. Goiânia: UCG, 2006

Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

**CAMPUS
CARAGUATATUBA**

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: PROCESSOS GERENCIAIS

Componente curricular: Gestão de Processo
Mercadológico

Código: GPM A4

Ano/ Semestre: 2/2

Nº aulas semanais: 4

Total de aulas: 80

Total de horas: 33,3

**Conteúdos
curriculares:**

**Prática de
ensino:**

Estudos:

Laboratório:

**Orientação de
estágio:**

-

-

-

-

-

2- EMENTA:

Elaboração de estratégias de diferenciação e posicionamento. Desenvolvimento de estratégias de marketing segundo a posição no mercado. Apresentação de Estratégias de marketing segundo o ciclo de vida do produto. Discussão das Decisões de produtos, preços, promoção e distribuição. Desenvolvimento de teste e lançamento de novos produtos e serviços

3-OBJETIVOS:

Proporcionar uma reflexão sobre a visão moderna e abrangente do processo de gestão mercadológica pela utilização de estratégias e táticas de marketing e de ferramentas de análise, planejamento, implantação e controle, preparando o aluno para enfrentar um ambiente de marketing cada vez mais competitivo.

Desenvolver nos alunos a capacidade para pensar estrategicamente os problemas de marketing da organização, em diferentes graus de complexidade, desenvolvendo o raciocínio crítico e analítico sobre problemas de marketing e o respectivo equacionamento de soluções viáveis e criativas para os problemas organizacionais enfrentados. Desenvolver a capacidade de tomada de decisão estratégica e tática de marketing, com a apropriada preparação de programas de ação para colocar em prática as decisões tomadas.

4-CONTEUDO PROGRAMATICO:

Estratégias de Diferenciação e Posicionamento
Estratégias de Diferenciação
Estratégias de Posicionamento da Oferta
Estratégias Para o Ciclo de Vida do Produto
Conceito de Ciclo de Vida do Produto
Estratégias de Marketing no Estágio de Introdução
Estratégias de Marketing no Estágio de Crescimento
Estratégias de Marketing no Estágio de Maturidade
Estratégias de Marketing no Estágio de Declínio
Estratégias Segundo a Posição no Mercado
Estratégias de Líder de Mercado
Estratégias de Desafiante de Mercado
Estratégias de Seguidora de Mercado
Estratégias de Ocupante de Nichos de Mercado

<p>Decisões de Produtos</p> <ul style="list-style-type: none"> O Produto e o Mix de Produtos Níveis de Produto Decisões de Produtos e de Linhas de Produtos <p>Decisões de Preços</p> <ul style="list-style-type: none"> Decisões de Preço Estabelecimento do Preço Políticas de Determinação do Preço <p>Decisões de Promoção</p> <ul style="list-style-type: none"> O Mix de Comunicação de Marketing Gerenciamento de Comunicação Integrada Decisões de Distribuição Canais de Marketing <p>Decisões de Distribuição</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de Novas Ofertas ao Mercado Geração e Seleção de Idéias <p>Desenvolvimento e Teste do Conceito</p> <p>Desenvolvimento da Estratégia de Marketing</p> <p>Desenvolvimento do Produto</p> <p>Teste de Mercado</p> <p>Comercialização</p>
<p>5-METODOLOGIAS:</p> <p>As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema.</p>
<p>6-RECURSOS DIDATICOS:</p> <p>Como recursos didáticos serão utilizados: giz e lousa, computadores, projetores, vídeos e demonstrações.</p>
<p>7-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:</p> <p>O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; pesquisas históricas e conceituais; relatórios de atividades; seminários.</p> <p>O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.</p>
<p>8-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>CHURCHILL JÚNIOR, Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para o cliente. 2. ed. Tradução Cecília Camargo Bartalotti e Cid Knipel Moreira. São Paulo: Saraiva, 2003</p> <p>HOOLEY, Graham J.; SAUNDERS, John. Posicionamento competitivo. Tradução Luiz Liske. São Paulo: Makron, 1996</p> <p>BAXTER, Mike. Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos. São Paulo: E. Blücher, 2006</p>
<p>9-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>COBRA, Marcos Henrique Nogueira. Marketing básico: uma perspectiva brasileira. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997.</p> <p>CZINKOTA, Michael R. et al. Marketing: as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2001.</p> <p>MCCARTHY, Jerome E., PERREAULT Jr, William D. Marketing essencial: uma abordagem gerencial e global. São Paulo: Atlas, 1997.</p> <p>KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing: a bíblia do</p>

marketing. São Paulo: Pearson, 2007.
KOTLER, Philip. **Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

**CAMPUS
CARAGUATATUBA**

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: PROCESSOS GERENCIAIS				
Componente curricular: Gestão de Pequenas e Médias Empresas				Código: GEM A4
Ano/ Semestre: 2/2				Nº aulas semanais: 2
Total de aulas: 80				Total de horas: 66,7
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
-	-	-		-
2- EMENTA:				
Definição de pequenas e médias empresas. Discussão das funções do gestor das pequenas e médias empresas. Demonstrações das Ferramentas e Métodos de Gestão aplicados às pequenas e médias empresas. Análise dos ambientes de negócios, Movimentos Competitivos; Potencial empreendedor; Avaliação de riscos e de oportunidade de novos negócios. Construção de ferramentas para o desenvolvimento e planejamento de novos negócios; Instrumentos e instituições de apoio e fomento ao empreendedorismo. Estabelecimento de mecanismos de crédito à novos negócios. Elaboração de plano de negócio.				
3-OBJETIVOS:				
Desenvolver visão integrada da empresa. Aplicar os conceitos e métodos de gestão à pequena e média empresa. Analisar os ambientes de negócios e desenvolver plano de negócio.				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
<ol style="list-style-type: none">1. As definições de pequenas e médias empresas em diferentes países.2. A legislação das pequenas e médias empresas no Brasil.3. Classificação de pequenas e médias empresas no Brasil4. Estudo do papel e das funções gerenciais5. A competência do gestor empresarial6. Ferramentas e métodos de gestão7. Estruturas de mercado8. Orçamento empresarial9. Indicadores de desempenho10. Avaliação de risco11. Plano de negócios				
5-METODOLOGIAS:				
As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema. Uso do laboratório no desenvolvimento do conteúdo.				
6-RECURSOS DIDATICOS:				
Como recursos didáticos serão utilizados: giz e lousa, computadores, projetores, vídeos e demonstrações.				
7-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:				
O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em				

grupo; pesquisas históricas e conceituais; relatórios de atividades; seminários.
O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.

8-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRESSANT, John; TIDO, Joe. **Inovação e Empreendedorismo**. Rio de Janeiro: Bookman, 2009.

JUSTIN G. LONGENECKER, CARLOS W. MOORE, J.WILLIAM PETTY. **Administração de Pequenas Empresas**. Rio de Janeiro: Person, 2004.

PETERS, M.P.; et al. **Empreendedorismo**. Rio de Janeiro: ArtMed, 2009.

9-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAVALCANTI, M. et al. **Empreendedorismo estratégico**. Rio de Janeiro: Cengage, 2008.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor**. São Paulo: Pioneira, 2000.

KNUPP, Jorge Luiz Rodrigues. **Trabalho, Empreendedorismo e Gestão de Pequenos Negócios**. Rio de Janeiro: Corifeu, 2009.

Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS CARAGUATATUBA
--	---------------------------------

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: PROCESSOS GERENCIAIS				
Componente curricular: Contabilidade Gerencial			Código: CTG A4	
Ano/ Semestre: 2/2			Nº aulas semanais: 4	
Total de aulas: 80			Total de horas: 66,7	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
2- EMENTA:				
Detalhamento da Contabilidade Gerencial. Apresentação as ferramentas para geração de informações e o uso desta na tomada de decisão pela gestão.				
3-OBJETIVOS:				
Desenvolver a capacidade de aplicar as ferramentas de apoio à tomada de decisão.				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
Caracterização e Ferramentas da Contabilidade Gerencial. Custo para tomada de decisão. Custo de Oportunidade. Formação de Preços. Análise custo volume lucro.				
5-METODOLOGIAS:				
As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema.				
6-RECURSOS DIDATICOS:				
Como recursos didáticos serão utilizados: giz e lousa, computadores, projetores, vídeos e demonstrações.				
7-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:				
O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; pesquisas históricas e conceituais; relatórios de atividades; seminários. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.				
8 -BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial . 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.				
HORNGREN, Charles, FOSTER, George e DATAR. S.M. Contabilidade de custos . Rio de Janeiro: LTC, 2004.				
9-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
GARRISON, Ray H., NOREEN, Eric W., BREWER, Peter C. Contabilidade Gerencial . Rio de Janeiro: LTC, 2007.				
JIAMBALVO, James. Contabilidade Gerencial . Rio de Janeiro: LTC, 2009.				
PADOVESE, Clóvis Luiz. Controladoria: estratégica e operacional . São Paulo: Thompson, 2003.				
SCHMIDT, Paulo, SANTOS, José Luis, PINHEIRO, Paulo R. Introdução à Contabilidade Gerencial . São Paulo: Atlas, 2007.				
WARREN, Carl S., REEVE, James M. e FESS, Philip E. Contabilidade Gerencial . 2. Ed. São Paulo: Thompson, 2007.				

Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura

 <p data-bbox="320 376 611 430">INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p data-bbox="975 304 1246 365">CAMPUS CARAGUATATUBA</p>
--	---

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: PROCESSOS GERENCIAIS				
Componente curricular: Processos de Tomada de Decisão Gerencial				Código: PTD A4
Ano/ Semestre: 2/2				Nº aulas semanais: 2
Total de aulas: 40				Total de horas: 33,3
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
-	-	-	30	-
2- EMENTA:				
Introdução ao Processo Decisório. A caracterização da informação e da comunicação no processo decisório. Apresentação do modelo racional da tomada de decisão. Apresentação de Técnicas e Instrumentos de apoio á decisão. Elaboração de Seminários de Processos Decisórios na área de Privada e Pública				
3-OBJETIVOS:				
Conhecer e compreender os conceitos básicos da informação e da comunicação dentro do contexto do processo de tomada de decisão viabilizando a aplicação dos conceitos e teorias de gestão na resolução de problemas reais no contexto das empresas.				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
<ol style="list-style-type: none"> 1. A informação e a comunicação no processo decisório. 2. O modelo racional da tomada de decisão 3. Técnicas e Instrumentos de apoio á decisão 4. Seminários de Processos Decisórios na área de Privada e Pública 				
5-METODOLOGIAS:				
As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema.				
6-RECURSOS DIDATICOS:				
Como recursos didáticos serão utilizados: giz e lousa, computadores, projetores, vídeos e demonstrações.				
7-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:				
O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; pesquisas históricas e conceituais; relatórios de atividades; seminários.				
O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.				
8-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
<p>BAZERMAN, M. H. Processo Decisório, Rio de Janeiro: Campus,2004</p> <p>GOMES.L.F.A.M. Tomada De Decisão Gerencial: enfoque multicritério. 2. Ed. São Paulo; Atlas, 2006</p>				
9-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				

OLIVEIRA, Djalma de Pinto Rebouças. **Planejamento Estratégico**. 25 ED. São Paulo: Atlas, 2008

MODELO DE CERTIFICADO E DIPLOMA

Um exemplo de modelo de certificado e diploma encontra-se no Anexo V.

Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

**CAMPUS
CARAGUATATUBA**

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: PROCESSOS GERENCIAIS				
Componente curricular: Metodologia do Trabalho Científico				Código: MTC A4
Ano/ Semestre: 2/2				Nº aulas semanais: 2
Total de aulas: 40				Total de horas: 33,3
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
-	-	-	-	-
2- EMENTA:				
Explicitação do papel da ciência. Demonstração dos tipos de conhecimento, método e técnica. Organização de Citações bibliográficas. Orientação sobre os trabalhos acadêmicos: tipos, características e composição estrutural. Construção do relatório de pesquisa. Organização das Referências bibliográficas.				
3-OBJETIVOS:				
Apresentar aos alunos o papel da ciência e do conhecimento na área da Administração.				
Apresentar aos alunos as características do trabalho acadêmico e/ou científico.				
Apresentar aos alunos as técnicas básicas para a leitura, registro e produção de trabalhos acadêmicos e/ou científicos.				
Orientar os alunos na Preparação do Projeto de do Projeto Integrado e na Redação de Capítulos.				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
<ol style="list-style-type: none">1. Conceitos básicos: Ciência e conhecimento científico.2. Documentação através de fichamento.3. Aspectos instrumentais para o trabalho com o texto.4. Leitura e interpretação de textos.5. Formas básicas de trabalho acadêmico e/ou científico.6. Resumo e a resenha.7. Redação: a construção da argumentação.8. Aspectos técnicos da redação acadêmica e/ou científica..9. Estrutura básica do Projeto de Pesquisa e do Texto Acadêmico.10. Normas de citação e de referências.11. Relatório de pesquisa: elementos básicos.12. Organização de seminários e exposições orais.				
5-METODOLOGIAS:				
As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado individualmente; pesquisas realizadas individualmente; análise de situações-problema. Uso do laboratório para pesquisa e desenvolvimento do conteúdo.				
6-RECURSOS DIDATICOS:				
Como recursos didáticos serão utilizados: giz e lousa, computadores, projetores,				

vídeos e demonstrações.			
7-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:			
O processo de avaliação envolverá o desenvolvimento do pré-projeto do Projeto Integrado. Deverão ocorrer avaliações contínuas ao longo do semestre quando do encerramento das etapas do Pré-projeto do Projeto Integrado. O instrumento final de avaliação será a entrega do pré-projeto do Projeto Integrado.			
8-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico . 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999. SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 21. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2000. YIN, ROBERT K. Estudo De Caso: Planejamento E Métodos . Rio de Janeiro: Bookman, 2005.			
9-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
BASTOS, Cleverson Leite, KELLER, Vicente. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica . 10. ed. Petrópolis: Vozes, 1998. GOLDENBERG, Mirian. Arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais . 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 1999. KERSCHER, Maracy Alves, KERSCHER, Silvio Ari. Monografia: como fazer . 2. ed. Rio de Janeiro: Thex, c1999. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000. NORMAS TÉCNICAS da Associação Brasileira de Normas Técnicas. OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses . 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2000. VIEIRA, Sonia. Como escrever uma tese . 4. ed. São Paulo: Pioneira, 1998.			
Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS CARAGUATATUBA</p>
--	--

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: PROCESSOS GERENCIAIS				
Componente curricular: Gestão de Análise de Projetos				Código: GAP A4
Ano/ Semestre: 2/2				Nº aulas semanais: 2
Total de aulas: 40				Total de horas: 33,3
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
-	-		-	-
2- EMENTA:				
Detalhamento de diagnóstico organizacional. Elaboração do Projeto de Consultoria. Elaboração de Proposta de Intervenção.				
3-OBJETIVOS:				
Desenvolver um projeto de intervenção na área de recursos humanos de uma empresa existente, com base no diagnóstico organizacional.				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
<ol style="list-style-type: none"> 1. Noções de elaboração de projetos (pré-projetos) 2. Diagnostico Organizacional 3. Desenvolvimento das fase do Diagnostico 4. Modelos de intervenção 				
5-METODOLOGIAS:				
As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema. Uso do laboratório para o desenvolvimento do conteúdo.				
6-RECURSOS DIDATICOS:				
Como recursos didáticos serão utilizados: giz e lousa, computadores, projetores, vídeos e demonstrações.				
7-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:				
<p>O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; pesquisas históricas e conceituais; relatórios de atividades; seminários.</p> <p>O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.</p>				
8-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
<p>BLOCK, P. Consultoria – o desafio da liberdade: um guia para colocar em prática todo o seu conhecimento. São Paulo: Makron Books, 2001.</p> <p>BASTOS, M. I. P. L. O Direito e o avesso da consultoria – como proceder a mudança organizacional através de um processo de consultoria profissional seguro e eficaz. São Paulo: Makron books, 1999.</p> <p>ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos: guia prático par elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2003.</p>				
9-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				

ORLICKAS, E. **Consultoria interna de recursos humanos**: pesquisa e benchmarking em empresas de ponta. São Paulo: Futura, 2001.

Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS CARAGUATATUBA</p>
--	--

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: PROCESSOS GERENCIAIS				
Componente curricular: Tecnologia dos Processos Gerenciais				Código: TPG A5
Ano/ Semestre: 3/1				Nº aulas semanais: 2
Total de aulas: 40				Total de horas: 33,3
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
	-	-		-
2- EMENTA:				
Fundamentos e aplicação dos bancos de dados, assim como seu gerenciamento empregando as ferramentas para otimizar os processos gerenciais.				
3-OBJETIVOS:				
Introduzir conceitos de banco de dados computacionais e suas aplicações na gestão de recursos humanos. Entender a estrutura e aplicações de <i>Datawarehouse</i> .				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
<ol style="list-style-type: none"> 1. Banco de Dados, conceitos e aplicações. 2. Conceitos de Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados. 3. <i>Datawarehouse</i>, conceitos, estrutura e aplicações em gestão 4. Ferramentas de consultas em banco de dados, importação e exportação de dados 5. Divulgação de dados em Intranet. 				
5-METODOLOGIAS:				
As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema. Uso do laboratório para desenvolvimento do conteúdo.				
6-RECURSOS DIDATICOS:				
Como recursos didáticos serão utilizados: giz e lousa, computadores, projetores, vídeos e demonstrações.				
7-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:				
O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; pesquisas históricas e conceituais; relatórios de atividades; seminários. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.				
8-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
ELMASRI, NAVATHE. Sistemas de Banco de Dados . 4ª. Ed. São Paulo: Pearson, 2005. INMON, W.H., TERDEMAN, R.H., IMHOFF, C. Data Warehousing – Como Transformar Informações em Oportunidades de Negócios . São Paulo: Berkeley, 2001.				

GONÇALVES, M. **Extração de Dados para Data Warehouse**. Rio de Janeiro: AXCEL, 2003.

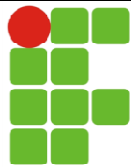
9-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SILBERSCHATZ, A.; KORTH H.F.; SUDARSHAN, S. **Sistemas de Banco de Dados**, 3ª. Ed. .São Paulo: Makron Books, 1999.

MACHADO, F N R. **Tecnologia e Projeto de Data Warehouse**. São Paulo: Érica, 2004.

SILVA, Flávio Soares Corrêa; SETZER, Valdemar W. **Banco de Dados - Aprenda o que São Banco de Dados**, Melhore seu Conhecimento, Construa os seus. Editora: Edgard Blucher, 2005.

Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

**CAMPUS
CARAGUATATUBA**

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: PROCESSOS GERENCIAIS				
Componente curricular: Gestão de Processos de Qualidade e Ambiente				Código: GQA A5
Ano/ Semestre: 3/1				Nº aulas semanais: 2
Total de aulas: 40				Total de horas: 33,3
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
	-	-	-	-
2- EMENTA:				
Definição da Evolução da Qualidade. Detalhamento da competitividade da empresa empregando os princípios de qualidade total. Elaboração de normas para análise e solução de problemas utilizando as Ferramentas da Qualidade. Apresentação de Métodos para Análise e Solução de Problemas. Orientação sobre a metodologia das ferramentas da qualidade.				
3-OBJETIVOS:				
Desenvolver uma visão estratégica da Qualidade demonstrando a relação entre os fatores qualidade e custo. O conhecimento adquirido deverá orientar a atuação dos participantes como agentes de mudanças em suas organizações, através das técnicas e metodologias para a melhoria dos processos produtivos e de prestação de serviços				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
<ol style="list-style-type: none">1. Conceito, Histórico, Importância e Evolução da Qualidade2. Gestão e Princípios da Qualidade Total3. Custos da Qualidade; Sistemas de Gestão da Qualidade Normas ISO; Programa 5S; O Ciclo P.D.C.A.4. Métodos para Análise e Solução de Problemas				
5-METODOLOGIAS:				
As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema.				
6-RECURSOS DIDATICOS:				
Como recursos didáticos serão utilizados: giz e lousa, computadores, projetores, vídeos e demonstrações.				
7-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:				
O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; pesquisas históricas e conceituais; relatórios de atividades; seminários. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.				
8-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
CAMPOS, Vicente Falconi, Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia. , 8ª ed , Belo Horizonte: EDG, 2004.				

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro, MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick, GEROLAMO, Mateus Cecílio, **Gestão da Qualidade – ISO 9001:2008 Princípios e Requisitos**, 2ª ed., São Paulo, Atlas, 2009
 RIBEIRO, Haroldo, **A Bíblia do 5s: da implantação à Excelência**, Salvador: Casa da Qualidade, 2006.

9-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARANHÃO, Mauriti. **O Processo Nosso De Cada Dia**. Rio de Janeiro: QUALITYMARK, 2004.
 OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração de Processos**. São Paulo: Atlas, 2005.
 ROTONDARO, Roberto G. **SEIS SIGMA: Estratégia Gerencial para a Melhoria de Processos, Produtos e Serviços**, 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.
 CARVALHO, Pedro Carlos, **Programa 5S e a qualidade total**, 4ª ed. Campinas: Alínea e Átomo, 2006.
 MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria Geral da Administração: da revolução urbana a revolução digital**. São Paulo: Atlas, 2006.
 MOTTA, Fernando C. P., VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de , **Teoria Geral da Administração: Uma Introdução**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.
 PALADINI, Edson Pacheco, **Gestão Estratégica da Qualidade, Princípios, Métodos e Processos**, 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.
 DEMING, William Edwards,. **Qualidade: a revolução da administração**. Rio de Janeiro: Marques, 1990.
 WERKEMA, M.C.C. **Ferramentas estatísticas básicas para o gerenciamento de processos**. Belo Horizonte: Fundação Cristiano Ottoni, 1995.
 JURAN, Joseph. M. **A Qualidade Desde o Projeto: Novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços**. 3ª ed. São Paulo: Pioneira 1997.

Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

**CAMPUS
CARAGUATATUBA**

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO					
Curso: PROCESSOS GERENCIAIS					
Componente curricular: Processos de Serviços a Cliente				Código: PSC A5	
Ano/ Semestre: 3/1				Nº aulas semanais: 4	
Total de aulas: 80				Total de horas: 66,7	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	de	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
	-		-	-	-
2- EMENTA:					
Introdução da importância dos serviços. Elaboração das estratégias de operações de serviços. Orientação do planejamento de serviços. Análise do Comportamento do consumidor em serviços. Descrição do Planejamento e Controle do sistema de serviços. Fundamentos da Qualidade de Melhoria do sistema de serviços. Apresentação dos modelos de desempenho em serviços.					
3-OBJETIVOS:					
Desenvolver uma bagagem conceitual básica necessária para uma gestão adequada dos serviços, envolvendo todos os aspectos de uma empresa prestadora de serviços.					
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:					
<ol style="list-style-type: none">1. A importância dos serviços2. Os serviços como diferencial competitivo3. Os serviços como atividades internas de apoio4. Os serviços como centros de lucro em manufatura5. As operações de serviços6. A função de operações7. A diferenciação dos serviços em relação à manufatura8. A interface com a função de marketing9. A importância estratégica das operações em serviços10. O papel das operações nas principais forças competitivas11. Os serviços substitutos12. O comportamento do consumidor de serviços13. Participantes do processo de compra14. Fatores que influenciam o comportamento do consumidor15. O processo de decisão da compra16. A relação empresa / cliente17. A avaliação da qualidade do serviço pelo cliente18. O processo de avaliação19. Os critérios de avaliação20. A estratégia de operações de serviços21. A estratégia de operações22. O processo de formulação das estratégias23. Critérios prioritários24. Ferramentas para a definição das estratégias					

25. Projeto do sistema de serviços
26. O pacote de serviços
27. O processo e a tecnologia
28. Instalações – localização e arranjo físico
29. A força de trabalho
30. Planejamento, Programação e Controle dos sistemas de serviços.
31. Gestão da capacidade e demanda
32. Gestão de filas e fluxos de clientes
33. Sistemas de informação para programação e controle
34. Gestão de materiais
35. A Gestão da Qualidade e Melhoria Contínua dos sistemas de serviços
36. Qualidade Total em serviços
37. Gestão do cliente
38. Medidas de desempenho
39. Projetos de melhoria contínua

5-METODOLOGIAS:

As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Como recursos didáticos serão utilizados: giz e lousa, computadores, projetores, vídeos e demonstrações.

7-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; pesquisas históricas e conceituais; relatórios de atividades; seminários.

O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.

8-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBRECHT, Karl. **Revolução nos serviços**: como as empresas podem revolucionar a maneira de tratar os seus clientes. Tradução Antonio Zoratto Sanvicente. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 1998.

JURAN, Joseph M. **Qualidade desde o projeto**: novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. tradução Nivaldo Montingelli Junior .3. ed. São Paulo: Pioneira, 1997.

TEBOUL, James. **Era dos serviços**: uma nova abordagem de gerenciamento. Tradução Bazan Tecnologia e Linguística, Maria Inês Dominguez. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.


9-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GIANESI, Irineu G. N. CORREA, Henrique Luiz. **Administração estratégica de serviço**: operações para a satisfação do cliente. São Paulo: Atlas, 1994. GRONROOS, Christian. **Marketing: gerenciamento e serviços**: a competição por serviços na hora da verdade, 4 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1993.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing de serviços**. São Paulo: Atlas, 1991. 163p. il.

NORMANN, Richard. **Administração de serviços**: estratégia e liderança na empresa de serviços. Tradução Ailton Bonfim Brandão. São Paulo: Atlas, 1993.

Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS CARAGUATATUBA</p>
--	--

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: PROCESSOS GERENCIAIS				
Componente curricular: Projeto Integrado			Código: PIN A5	
Ano/ Semestre: 3/1			Nº aulas semanais: 4	
Total de aulas: 80			Total de horas: 66,7	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
-	-	-		-
2- EMENTA:				
Definição de conhecimentos à prática de gestão empresarial, de forma a estabelecer a necessária interação entre o saber e o saber fazer. Adequação da teoria à prática através da realização de observação de uma empresa no contexto organizacional.				
3-OBJETIVOS:				
Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos acadêmicos ao ambiente cotidiano de trabalho, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável. Análise dos departamentos da organização.				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
<ol style="list-style-type: none"> 1. O projeto de pesquisa: observações gerais; 2. A organização lógica do texto; 3. Organização do roteiro para o desenvolvimento da redação; 4. Início do processo individual de orientação para o desenvolvimento do trabalho; 5. Orientação individual; 6. Técnicas de apresentação do trabalho para a banca examinadora. 				
5-METODOLOGIAS:				
As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado individualmente; pesquisas realizadas individualmente; análise de situações-problema. Uso do laboratório para pesquisa e construção do projeto.				
6-RECURSOS DIDATICOS:				
Como recursos didáticos serão utilizados: giz e lousa, computadores, projetores, vídeos e demonstrações.				
7-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:				
O processo de avaliação envolverá o desenvolvimento do Projeto Integrado. Deverão ocorrer avaliações contínuas ao longo do semestre quando do encerramento das etapas do Projeto Integrado. O instrumento final de avaliação será a entrega e apresentação do Projeto Integrado.				
8-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico . 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999. SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 21. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2000. YIN, ROBERT K. Estudo De Caso: Planejamento E Métodos . Rio de Janeiro: Bookman, 2005.				

9-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BASTOS, Cleverton Leite, KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender**: introdução à metodologia científica. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

GOLDENBERG, Mirian. **Arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 1999.

KERSCHER, Maracy Alves, KERSCHER, Silvio Ari. **Monografia**: como fazer. 2. ed. Rio de Janeiro: Thex, c1999.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

NORMAS TÉCNICAS da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica**: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.


VIEIRA, Sonia. **Como escrever uma tese**. 4. ed. São Paulo: Pioneira, 1998.

Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS <i>Caraguatatuba</i></p>
--	---

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: PROCESSOS GERENCIAIS				
Componente curricular: Processos Financeiros para Tomada de Decisão			Código: PFD A5	
Ano/ Semestre: 3/1			Nº aulas semanais: 2	
Total de aulas: 40			Total de horas: 33,3	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	de Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
2- EMENTA:				
Detalhamento da Gestão de Processos Financeiros nas empresas. Demonstração dos conceitos na tomada de decisão, destacando as ações financeiras de curto prazo.				
3-OBJETIVOS:				
Desenvolver conhecimentos sobre o processo financeiro de curto prazo, envolvendo a tomada de decisão e ferramentas de planejamento.				
4-CONTEUDO PROGRAMÁTICO:				
Ponto de equilíbrio e Alavancagem. Estrutura de capital. Administração do capital de giro.				
5-METODOLOGIAS:				
As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema.				
6-RECURSOS DIDÁTICOS:				
Como recursos didáticos serão utilizados: giz e lousa, computadores, projetores, vídeos e demonstrações.				
7-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:				
O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; pesquisas históricas e conceituais; relatórios de atividades; seminários. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.				
8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor . São Paulo: Atlas, 2001 HOJI, MASAKAZU. Administração Financeira e Orçamentária . São Paulo: ATLAS, 2009. LOPES JÚNIOR, Fábio, MATIA, Alberto Borges. Administração financeira nas empresas de pequeno porte . Rio de Janeiro: Manole, 2002				
Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso		
Data	Assinatura	Data	Assinatura	

 <p data-bbox="320 342 612 409">INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p data-bbox="1002 275 1278 338">CAMPUS CARAGUATATUBA</p>
--	--

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: PROCESSOS GERENCIAIS				
Componente curricular: Processos Estratégicos Empresariais				Código: PES A5
Ano/ Semestre: 3/1				Nº aulas semanais: 2
Total de aulas: 40				Total de horas: 33,3
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
-	-	-	-	-
2- EMENTA:				
Análise do ambiente externo e interno, Missão, administração estratégica e operacional, valores compartilhados dentro da organização, estratégias operacionais com objetivos de curto, médio e longo prazo				
3-OBJETIVOS:				
Organizar e aplicar procedimentos para a execução de diversas políticas empresariais, ler e interpretar as diretrizes externas e internas, dados e informações contidas no Planejamento Estratégico, Tático, Operacional e nos Planos Diretores da Organização				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
<ol style="list-style-type: none"> 1. Análise do Ambiente externo e interno 2. Missão 3. Diagnostico Estratégico 4. Administração Estratégica 5. Valores Compartilhados 6. Objetivos e Estratégias 				
5-METODOLOGIAS:				
As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema.				
6-RECURSOS DIDATICOS:				
Como recursos didáticos serão utilizados: giz e lousa, computadores, projetores, vídeos e demonstrações.				
7-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:				
O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; pesquisas históricas e conceituais; relatórios de atividades; seminários.				
O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.				
8-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
HITT, Michael A. IRELAND R duane: HOSKISSON Robert “Administração Estratégica: Competitividade E Globalização” Ed. Thomson Learning, 2005 OLIVEIRA, Djalma P. R. de Planejamento Estratégico: Conceitos , Metodologia, PRÁTICAS ; 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2000				
9-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				

ANSOFF Igor, MC DONNER, Edward Jr ; **Implantando A Administração Estratégica.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2000
 VASCONCELOS, Eduardo. **Estrutura Das Organizações:** Estruturas Tradicionais, Por Inovação, Matricial. São Paulo: Pioneira, 2002

Professor (a)		Coordenador (a) Área/ Curso	
Data	Assinatura	Data	Assinatura

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS CARAGUATATUBA</p>
--	--

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: PROCESSOS GERENCIAIS				
Componente curricular: Processo de Negócios Globalizados			Código: PNG A5	
Ano/ Semestre: 3/1			Nº aulas semanais: 2	
Total de aulas: 40			Total de horas: 33,3	
Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:
2- EMENTA:				
Introdução aos processos de negócios globalizados tem por função analisar as oportunidades no contexto internacional que surgiram a partir do fenômeno da globalização.				
3-OBJETIVOS:				
Esta disciplina tem por objetivo apresentar o contexto das novas realidades, fruto do processo de globalização, direcionando os estudos para os negócios internacionais.				
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:				
Definição de negócios internacionais. Globalização de mercados. Teoria do comércio internacional. O ambiente dos negócios internacionais. Estratégias e oportunidades no ambiente internacional.				
5-METODOLOGIAS:				
As diferentes estratégias de ensino utilizadas serão: aulas expositivas e dialogais; exercícios teórico-práticos realizado em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; análise de situações-problema.				
6-RECURSOS DIDATICOS:				
Como recursos didáticos serão utilizados: giz e lousa, computadores, projetores, vídeos e demonstrações.				
7-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:				
O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: uma avaliação diagnóstica inicial individual e em grupo; provas individuais; trabalhos práticos realizados em grupo; pesquisas históricas e conceituais; relatórios de atividades; seminários. O instrumento final de avaliação e de recuperação final envolverá uma avaliação individual contendo questões sobre os conteúdos estudados.				
7 -BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
CAVUSGIL, S. Tamer, KNIGHT, Gary, RIESENBERGER, John R. Negócios Internacionais: estratégia, gestão e novas realidades . São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2010.				
8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
CERTO, Samuel e PETER, J. Paul, MARCONDES, Reynaldo C., CESAR, Ana M. Roux. Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia . 2. e. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2005. MONTGOMERY, Cynthia e PORTER, Michael (Org.). Estratégia: a busca da vantagem competitiva . Rio de Janeiro: Campus, 1998.				
Professor (a)			Coordenador (a) Área/ Curso	

Data	Assinatura	Data	Assinatura

8 PRÁTICA PROFISSIONAL

De acordo com a Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, o “estágio é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional (...)”.

Entretanto o Art. 2º informa que: “O estágio poderá ser obrigatório ou não obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso.”

8.1 PRÁTICA DE ENSINO

Nas normas acadêmicas do IFSP, capítulo VI, do Estágio Curricular Obrigatório, Art. 24. “o estágio obrigatório é parte integrante do currículo, quando previsto no projeto pedagógico do curso e terá a carga horária e validade definida pelo mesmo”.

8.2 ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

No curso Superior Tecnólogo em Processos Gerenciais do IFSP Campus Caraguatatuba o Estágio Supervisionado ou Prática Profissional será facultativo, para o curso em questão. O aluno poderá também optar pelo desenvolvimento de Projeto Aplicado (Case), Trabalho de Pesquisa ou Trabalho de Final de Curso que será desenvolvido na disciplina “Projeto Integrado”.

O aluno ao optar pelo estágio supervisionado, previsto em lei, deverá também frequentar a disciplina Projeto Integrado, sendo dispensado apenas de entregar o Trabalho de Final de Curso ou Projeto Aplicado.

Devido ao Trabalho de Final de Curso ou Projeto Aplicado serem entendidos como Projeto de Pesquisa, deverá este ser entregue conforme as normas da ABNT, sob a orientação do professor.

8.2.1 Carga Horária e Momento de realização

O estágio supervisionado será **facultativo** para a habilitação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, com carga horária mínima de 360 horas realizadas a partir do primeiro semestre do curso. Quando houver a opção por realizar estágio este deverá ocorrer até o término do curso.

8.2.2 Supervisão e Orientação de Estágio

De acordo com o Art 3º. da Lei 11.788/2008, o estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo pelo professor orientador da instituição de ensino e por supervisor da parte concedente, comprovado por vistos nos relatórios referidos no inciso IV do caput do art. 7º desta Lei e por menção de aprovação final. Segundo a RESOLUÇÃO N.º 402/08, de 09/12/2008, Art. 26, Os alunos terão à disposição um serviço específico de estágio de integração com as Instituições de Ensino e/ou Empresas com atribuição, entre outras, de acompanhar o processo de ensino e aprendizagem realizado no ambiente de trabalho. Este serviço deverá ser efetivado através de relatórios de acompanhamento e de avaliação de estágio, elaborados pelo estagiário e pela parte concedente, validados pelo Professor Orientador.

- Relatório de Acompanhamento de Estágios

Nos relatórios de acompanhamento de estágio, os alunos deverão descrever as atividades desenvolvidas durante o estágio, analisando, concluindo e apresentando sugestões para o aperfeiçoamento dessas atividades. Os relatórios deverão ser apresentados mensalmente para o Orientador, que orientará o aluno nessa tarefa. A seguir é apresentado o modelo do Relatório de Acompanhamento.



ANEXO 1:
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO



ALUNO: _____ PRONT: _____
TURMA: _____ CURSO: _____ ANO: _____ ° SEMESTRE
EMPRESA: _____
END: _____
PERÍODO DE ESTÁGIO: / / A / / TOTAL DE HORAS NO PERÍODO: _____

Descreva as atividades que realizou neste período, em ordem cronológica, caracterizando: sua atuação, o objetivo da atividade, etapas de realização e as dificuldades técnicas que utilizou para realizá-las. Relacione as atividades que executou relacionada às disciplinas do seu curso (técnicas e as de formação geral), como : observação, controle, orientação da equipe, manutenção, projeto, planejamento, fiscalização, operação e equipamentos, outras.)

Assinatura e Carimbo da Empresa

Nome:.....

CREA número

data .../.../.....

Professor Acompanhante



Assinatura e Carimbo

Nome:.....

data .../.../.....

- Relatório de Avaliação de Estágio – Empresa

As habilidades indicadas constarão do Relatório de Avaliação de Estágio – Empresa, que deverá ser preenchido pela empresa dada a realização do estágio e enviada para a escola. Os relatórios de avaliação de Estágio-Empresa serão elaborados pela instituição de ensino, indicando as atividades (práticas no trabalho) que serão avaliadas pelas empresas. Critérios como: conhecimento (saberes), atitudes e valores (saber – ser) constarão do Relatório de Avaliação de Estágio-Empresa e será preenchido para cada atividade indicada neste. Este formulário, através dos critérios citados, será um instrumento de orientação ao professor responsável sobre o desempenho do aluno no contexto da empresa. A seguir, o

	RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO E CONCLUSÃO	 INSTITUTO FEDERAL DE ENSINO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA 2011
---	---	---


ALUNO: _____	PRONT: _____
TURMA: _____ CURSO: _____	ANO: _____ °SEMESTRE
EMPRESA: _____	
END: _____	
PERÍODO: / / A / /	

<p>1 – Emita sua opinião sobre o estágio que fez, considerando quais as dificuldades técnicas encontradas por você, para a execução das atividades que lhe foram atribuídas no estágio ?</p> <p>2 - Seguindo a linha da questão anterior, quais foram as facilidades encontradas?</p> <p>3 – Quanto ao relacionamento, avalie o que ocorreu de positivo e de negativo na sua interação pessoal com os grupos com os quais trabalhou (chefia, colegas, subordinados).</p> <p>4 – Descreva as disciplinas da grade curricular do seu curso que mais trouxeram contribuições para sua capacitação como profissional. Explique por quê.</p> <p>5 – Faça sugestões de disciplinas e ou conteúdos que, na sua opinião, deveriam ser acrescentados no currículo do seu Curso. Explique por quê.</p> <p>6 - Faça sugestões de disciplinas e ou conteúdos que na sua opinião deveriam ser excluídos do currículo do seu curso. Explique por quê.</p> <p>7 – Cite quais cursos extracurriculares o IFSP poderia oferecer para complementar e/ou atualizar a formação de um Técnico na sua Área. Explique por quê.</p> <p>8 - Faça o comentário que achar necessário (IFSP, Empresa e estágio).</p>	<p>_____ Assinatura e Carimbo da Empresa Nome:..... data .../.../.....</p>	<p>_____ Professor Acompanhante Assinatura e Carimbo Nome:..... data .../.../.....</p>
---	---	---

modelo para o Relatório de Avaliação e Conclusão.

8.2.3 Avaliação e Conclusão do Estágio

O professor responsável (avaliador da área), baseando-se nos Relatórios de Acompanhamento de Estágio e no Relatório de Avaliação e Conclusão, emitirá um parecer na Ficha de Aproveitamento Profissional da Empresa, a fim de validar os resultados apresentados no estágio realizado. Nessa ficha também constam informações (observações) do coordenador de estágio da empresa. Desta forma, a conclusão do processo se dá pelo preenchimento e assinatura dos responsáveis legais pelo estágio, do IFSP. A seguir, o modelo da Ficha de Aproveitamento Profissional na Empresa.

SÉRVICO PÚBLICO FEDERAL		
	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO-IFSP	
	COORDENADORIA DE INTEGRAÇÃO ESCOLA-EMPRESA	
	RUA PEDRO VICENTE, 625 - CEP 01109-010 TEL.: 2763-7507 / 7531 SÃO PAULO	
ANEXO 3 - FICHA DE APROVEITAMENTO PROFISSIONAL NA EMPRESA		
Identificação Prontuário: _____		
Nome do Aluno: _____ Curso: _____		
Residência: _____ Tel: _____		
Nome da Empresa: _____		
Endereço: _____		
Cidade: _____ Tel: _____		
Ramo de Atividade: _____		
Início do Estágio: ____/____/____ Término do Estágio: ____/____/____		
Seguradora: _____ Nº de Apólice: _____		
Função do Aluno: _____		
Deptº ou Seção de Trabalho na Atividade: _____		
Horário de Trabalho: _____		
Número de horas semanais: _____ Total de horas do Estágio: _____		
ASSINATURA DO ALUNO		CARIMBO E ASSINATURA DO CONCEDENTE
A SER PREENCHIDO PELO COORDENADOR DO ESTÁGIO NA EMPRESA		
Faltou-lhe alguma qualidade profissional importante? Qual? _____		
Mencione outras observações que julgar úteis: _____		
_____ de _____ de 2.0__		
CARIMBO E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO		
A S E R P R E E N C H I D O P E L O I F S P		
MATRÍCULA DE ESTÁGIO NO REGISTRO ESCOLAR EM: _____		
INÍCIO DO ESTÁGIO: ____/____/____ TÉRMINO DO ESTÁGIO: ____/____/____		
AVALIAÇÃO FEITA PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO DO IFSP		
PARECER _____		
_____ AVALIADOR DA ÁREA (CARIMBO E ASSINATURA) data ____/____/____	_____ COORDENADOR CIE - E (CARIMBO E ASSINATURA)	_____ DIRETOR (CARIMBO E ASSINATURA)

9 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

De acordo com a LDB (Lei nº 9394/96) o primeiro critério de aproveitamento de estudos está registrado no: “§ 2º Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino.”

Como o Tecnólogo é considerado um curso superior este é um critério válido para avaliar aqueles alunos que demonstre um desempenho extraordinário e desejam fazer uma avaliação para reduzir ao prazo de seu curso, sendo este direito garantido ao discente que assim requerer na secretaria do curso superior do IFSP – Campus Caraguatatuba.

Ainda de acordo com as Normas Acadêmicas do IFSP, no Capítulo VIII parágrafo 34: “O aluno deverá solicitar a dispensa por meio de requerimento junto à secretaria dos cursos superiores, a qual encaminhará ao Coordenador de Curso/Área para a devida análise. Esse poderá solicitar parecer das Gerências Acadêmicas, Colegiado de Curso e/ou Diretoria de Ensino. Após emitir o parecer, o Coordenador de Curso/Área encaminhará a resposta à secretaria dos cursos superiores e esta publicará o resultado ao aluno.

Já os parágrafos 40 a 43 preveem das Normas Acadêmicas aprovadas pela Resolução 402/08, de 09 de dezembro de 2008:

O aluno poderá solicitar aproveitamento de estudos realizados em outras instituições de nível superior, desde que o curso seja autorizado ou reconhecido pelo Ministério da Educação.

Para a solicitação de aproveitamento de estudos, o aluno deverá apresentar documento comprobatório de aprovação anterior, grade ou matriz curricular, histórico do aluno e planos de ensino dos componentes curriculares já cursados.

A formalização de seu pedido será realizada junto à secretaria dos cursos superiores, conforme calendário acadêmico de cada unidade de ensino.

Até a publicação dos resultados, o aluno deverá frequentar as aulas regularmente.

Junto com o pedido de aproveitamento de estudos o candidato deverá apresentar os documentos comprobatórios da disciplina que está pedindo a dispensa: certificado de conclusão do curso que fez antes de ingressar no IFSP, ou em caso de apenas ter cursado alguns módulos, apresentar a grade curricular que comprove a conclusão da disciplina. Porém, em até mesmo no caso de uma outra graduação realizada antes de ingressar no IFSP também deverá apresentar o currículo escolar que comprove o término da matéria.

Estes documentos serão entregues na secretaria do curso superior, em datas estabelecidas pela diretoria do Campus, ao coordenador que tomará as providências cabíveis junto ao corpo docente para avaliar o pedido do candidato à dispensa.

A equivalência de estudos só poderá ser realizada entre cursos de nível superior, sendo vedado o pedido para alunos que apenas cursaram o ensino técnico.

Ainda de acordo com as Normas Acadêmicas do IFSP Aprovada pela Resolução 402/08, de 09 de dezembro de 2008, no capítulo VIII, parágrafos 40 a 43, o pedido de aproveitamento de estudos será possível nas seguintes situações:

- * O aluno poderá solicitar aproveitamento de estudos realizados em outras instituições de nível superior, desde que o curso seja autorizado ou reconhecido pelo Ministério da Educação.

- * Para a solicitação de aproveitamento de estudos, o aluno deverá apresentar documento comprobatório de aprovação anterior, grade ou matriz curricular, histórico do aluno e planos de ensino dos componentes curriculares já cursados.

- * A formalização de seu pedido será realizada junto à secretaria dos cursos superiores, conforme calendário acadêmico de cada unidade de ensino.

* Até a publicação dos resultados, o aluno deverá freqüentar as aulas regularmente.

Outra possibilidade já foi citada neste documento. O aluno que tiver um aproveitamento extraordinário nas disciplinas que está cursando, de acordo com a LDB, pode pedir, via requerimento, na secretaria de ensino superior do IFSP – Campus Caraguatatuba, uma avaliação que será proporcionada via prova escrita e uma banca que verificará os conhecimentos do discente.

10 ATENDIMENTO DISCENTE

O IFSP Campus Caraguatatuba oferece aos discentes algumas formas de atendimento:

* SAP – Serviço de Apoio Psicossocial é responsável por atender aos alunos, verificando suas dificuldades de relacionamento entre discente – professor, professor-discente, aluno-aluno, procurando criar um melhor ambiente em sala de aula, com isso potencializando o processo de ensino/aprendizagem. Além disso, este setor encaminha requerimentos dos alunos aos professores para análise. Nestes casos, a CTP procura agilizar os pedidos de trabalhos domiciliares de alunos de licença, discentes que perderam provas por motivos de força maior e outros casos que possam surgir, inclusive de disciplina.

* A SAP atende ainda aqueles alunos com problemas de aprendizagem, os quais procuram assistência neste setor para melhorar seu desempenho; ali são aconselhados e dialoga-se com o discente para saber suas reais necessidades.

* A Coordenação de Orientação Educacional, de acordo com a Resolução número 179/07, de 08/05/2007, ainda auxiliará o discente nas seguintes condições:

- I- coordenar a semana de integração dos alunos ingressantes
- II- promover e acompanhar atividades pedagógicas junto aos discentes;
- III- verificar freqüência e rendimento escolar dos alunos.
- IV – coordenar a eleição de representantes de turmas;
- V- Encaminhar o aluno ao acompanhamento psicológico quando necessário;
- VI- Acompanhar e assessorar as medidas disciplinares.

* Neste mesmo setor há um psicóloga para atender os alunos, auxiliando-os a resolver problemas, ouvindo-os e aconselhando-os dentro de sua prática profissional na área de psicologia, ajudando a melhorar o ambiente escolar.

* Está localizada na SAP também o serviço de assistência social, que atende aqueles alunos com necessidades financeiras e que precisam de auxílios para transporte, compra de materiais de estudo ou material de uso nos laboratórios e oficinas do IFSP.

Além deste setor de Coordenadoria Técnica Pedagógica, o Coordenador de Curso deverá atender os alunos, observar problemas disciplinares e verificar o processo de promoção de alunos, bem como tomar medidas que incentivem os discentes a se iniciar na pesquisa e no mundo acadêmico, promovendo a inserção do aluno no ambiente universitário.

11 CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O registro do rendimento acadêmico dos alunos compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do rendimento em todos os componentes curriculares.

O professor deverá registrar diariamente o conteúdo desenvolvido nas aulas e a frequência dos alunos por meio do diário de classe ou qualquer outro instrumento de registro adotado pela instituição, tendo de cumprir integralmente o prescrito no Plano de Ensino.

O professor deverá explicitar as notas e faltas de todos os alunos, exceto daqueles que forem cancelados e informados pelas secretarias dos cursos superiores de cada unidade.

O professor deverá registrar o total de faltas e de notas zero para aqueles alunos que não estiverem freqüentando suas aulas.

As avaliações deverão ser diversificadas e obtidas com a utilização de, no mínimo, dois instrumentos distintos, tais como: exercícios, arguições, provas, trabalhos, fichas de observações, relatórios, auto-avaliação e outros, sendo que o professor deverá divulgar os resultados de cada avaliação num prazo máximo de 21 (vinte e um) dias corridos, respeitando os limites do calendário acadêmico.

Os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor deverão ser explicitados aos alunos no início do período letivo, observadas as normas estabelecidas neste documento.

Os alunos terão direito a solicitar a vista dos instrumentos de avaliação em até 2 dias úteis após a divulgação do conceito atribuído. Não havendo concordância entre as partes em relação aos resultados, caberá pedido de revisão do conceito atribuído em até dois dias úteis após a vista.

A solicitação, devidamente fundamentada, deve ser encaminhada às secretarias dos cursos superiores de cada unidade, via requerimento, o qual será

dirigido aos coordenadores das área/cursos, que o encaminhará ao colegiado dos cursos. Esses deverão responder por escrito à secretaria dos cursos superiores de cada unidade em até 30 (trinta) dias.

Caso o pedido de revisão ocorra nas férias, os requerimentos serão entregues aos Coordenadores na primeira semana de aula, devendo o aluno freqüentar as aulas no período (ano/semestre) em que estiver matriculado, até a publicação resultado.

Ao final do processo, o professor encaminhará uma única nota para cada componente curricular às secretarias dos cursos superiores de cada unidade.

Será concedida apenas uma avaliação substitutiva (PS) por componente curricular, no final do semestre/ano, ao aluno que deixar de ser avaliado em um dos instrumentos de avaliação, desde que solicitado, por meio de requerimento, nas secretarias dos cursos superiores de cada unidade no prazo de cinco dias úteis após a avaliação não-realizada pelo aluno.

A freqüência às aulas e às demais atividades acadêmicas é obrigatória.

Só serão aceitos pedidos de compensação de ausências/abono de faltas para os casos previstos em lei, (licença-gestante, doença infecto-contagiosa e apresentação no serviço militar), sendo computados diretamente pela secretarias dos cursos superiores de cada unidade.

O aluno nas condições do parágrafo acima terá o prazo de 48 horas da data de início do afastamento para apresentar o atestado médico ou declaração na sua Unidade de Ensino.

Para efeito de promoção ou retenção nos cursos superiores, serão aplicados os critérios abaixo:

I - Estará **APROVADO**, sem o processo final de avaliação (**PFA**), no componente curricular, o aluno que obtiver nota do componente curricular (NC) maior ou igual a 6,0 e freqüência (FCC) igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).

II - Estará **APROVADO**, após o processo final de avaliação (**PFA**), no componente curricular, o aluno que obtiver nota maior ou igual a 6,0 e frequência no componente curricular igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).

III - Estará **RETIDO** no componente curricular o aluno que obtiver nota do componente curricular (NC) menor do que 4,0 (quatro) ou nota no processo final de avaliação (**PFA**), menor do que 6,0 (seis) e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

Será obrigatoriamente submetido a um processo final de avaliação (**PFA**), o aluno que obtiver a nota do componente curricular (NC) maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência do componente curricular (FCC) igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).

Para efeito de Histórico Escolar, a nota do componente curricular (NC) será substituída pela nota do processo final de avaliação, caso esta última seja maior do que a primeira.

O processo final de avaliação (**PFA**) deverá ser definido nos planos de ensino e poderá ser resultante da média entre as notas obtidas em vários instrumentos de avaliação.

Os alunos terão direito à revisão do Processo Final de Avaliação (PFA), desde que requerida, junto às secretarias dos cursos superiores de cada unidade, num prazo máximo de cinco dias úteis após a data da sua divulgação. O coordenador encaminhará a resposta do colegiado de curso por escrito no próprio requerimento e deverá devolvê-lo às secretarias dos cursos superiores.

O aluno retido em qualquer componente curricular terá o direito à dependência (DP), se oferecida pela Instituição.

CONDIÇÃO	SITUAÇÃO FINAL
NC > 6,0 e FCC > 75%	APROVADO (SEM O PROCESSO FINAL DE AVALIAÇÃO – PFA)

(PFA > 6,0)* e FCC 75%	APROVADO (APÓS O PROCESSO FINAL DE AVALIAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR – PFA)
NC < 4,0 e/ou FCC < 75% Ou PFA < 6,0 e NC < 6,0 e/ou FCC < 75%	RETIDO
NC = Nota do Componente Curricular FCC = Frequência no Componente Curricular PFA = Processo Final de Avaliação	
TABELA 3 – Critérios para Avaliação da Aprendizagem, tecnólogo GRH	

11.1 ESTRUTURA CURRICULAR POR SEMESTRE E QUADROS TOTALIZADORES

Apresentamos nas tabelas abaixo a estrutura curricular dispostas no Anexo I.

12 MODELO DE CERTIFICADO E DIPLOMA

Um exemplo de modelo de certificado e diploma encontra-se no Anexo II.

12.1 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Numa perspectiva na qual o projeto pedagógico do curso em Processos Gerenciais deva ser compreendido como um plano de ação futura a partir da avaliação e reorientação do presente, admite-se a sistematização de um projeto pedagógico como um processo dinâmico.

A sua configuração deve ser desenhada pelos momentos que compõem o projeto, compreendido como construção coletiva segundo as referências institucionais e as perspectivas das áreas de conhecimento inerentes ao profissional de gestão.

O processo de avaliação do projeto pedagógico do curso deverá oportunizar a interlocução entre os diversos membros envolvidos em sua dinâmica e apoiar-se principalmente na racionalidade da avaliação quantitativa.

Diversos instrumentos podem ser usados para avaliar a qualidade e adequação do que foi planejado para constituir-se como trajetória curricular. Para tanto o Núcleo Docente Estruturante fará uso de diferentes abordagens e indicadores para o acompanhamento do projeto pedagógico que prevê uma avaliação do currículo e do aprendizado, a saber:

- ✓ Questionário de avaliação das disciplinas pelos alunos. Este questionário avalia múltiplos aspectos do ensino, do aprendizado, do docente e da participação dos alunos e que será preenchido pelos mesmos ao final de cada disciplina.
- ✓ Programa de Avaliação Curricular. Trata-se, também, de avaliação das disciplinas pelos alunos e será de responsabilidade do NDE. Serão questionários de avaliação preenchidos pelos alunos, com ampla abordagem que compreende programação, infra-estrutura, recursos didáticos, definição de objetivos, aprendizados e avaliações feitas.
- ✓ Fóruns de discussão do curso. A cada semestre, haverá um dia em que não haverá aulas programadas. Serão realizadas reuniões com docentes e alunos, promovidas pela coordenação do curso, com a finalidade de avaliar o mesmo ou alguns de seus aspectos. Os relatórios e as

conclusões desses fóruns de discussão serão, posteriormente, encaminhados à Gerência Acadêmica para as providências necessárias.

- ✓ Avaliações em cada disciplina. São incentivadas reuniões entre professores e alunos, enquanto as diversas disciplinas estão em andamento, para que haja um diálogo freqüente na resolução de problemas e que eles possam ser discutidos.

13 CORPO DOCENTE

Nome do Professor	Titulação	Regime de Trabalho
Tânia Cristina L. Soares	Especialista	40hs
Maria do Carmo C. Muterle	Doutora	40hs
Ederson Rafael Wagner	Mestre	40hs
Cristina Meyer	Mestre	40hs
Luiz Américo Monteiro Junior	Mestre	40hs
Roberto Costa Moraes	Mestre	40hs
Rodrigo Antonio dos Santos	Graduado	40hs
Érico da Silva Costa	Especialista	40hs
Marlette Cássia O. Ferreira	Mestre	40hs
Luz Marina A. P. Aquino	Mestre	40hs
Paulo Ribeiro	Especialista	40hs
Roberto Costa Moraes	Mestre	40hs
Eladyr B. Roykil	Especialista	40hs
Ricardo Maroni Neto	Mestre	40hs
Marlette Cássia O. Ferreira	Mestre	40hs
Luz Marina A. P. Aquino	Mestre	40hs

13.1 CORPO TÉCNICO PEDAGÓGICO

Nome do Servidor	Formação	Cargo/Função
Mariangela de Lara M. Daibert	Mestre em Educação	Coordenadora de Ensino
Maria Dulce Monteiro Alves	Esp. Psicopedagoga	Técnico em Assuntos Educacionais
Mariana Ricatieri	Esp. Psicopedagoga	Técnico em Assuntos Educacionais
Teresa Cristina C. P. L. Daniel	Psicóloga	Psicóloga

Pessoal docente necessário ao funcionamento do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais

Descrição	Qtde.
Núcleo Específico	
Professor com pós-graduação lato ou strito sensu em Administração e com graduação na área de Administração	6
Professor com pós-graduação lato ou strito sensu e com graduação na área de Economia	3
Núcleo Complementar	
Professor com pós-graduação lato ou strito sensu e com graduação na área de Matemática	2
Professor com pós-graduação lato ou strito sensu e com graduação na área de Língua Portuguesa	1
Professor com pós-graduação lato ou strito sensu e com graduação na área de Informática	2
Professor com pós-graduação lato ou strito sensu e com graduação na área de Língua Inglesa	1
Núcleo Didático-Pedagógico	
Professor com pós-graduação lato ou strito sensu e com graduação na área de Direito Empresarial	1
Total de Professores Necessários	16

14 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO E PEDAGÓGICO

Pessoal Técnico-administrativo necessário ao funcionamento do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais

Descrição	Qtde.
Apóio Técnico	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia para assessoria técnica ao coordenador de curso e professores no que diz respeito às políticas educacionais da instituição e acompanhamento didático pedagógico do processo de ensino aprendizagem.	1
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio do curso.	1
Apoio Administrativo	
Profissional técnico de nível médio/intermediário para prover a organização e o apoio da secretaria do Curso.	1
Total de Técnicos Administrativos Necessários	3

15 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTO

15.1 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do
Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais

Espaço Físico	Quantidade Necessária	Quantidade Existente	Descrição
Auditório	01	01	O auditório tem capacidade para 90 pessoas, possui sistema de ar condicionado (02 aparelhos), palanque, oratório, sistema de som com microfones, computador e projetor multimídia.
Biblioteca	01	01	A biblioteca possui espaço de estudos individual e em grupo, cinco computadores para pesquisas na internet e acervo bibliográfico. Quanto ao acervo da biblioteca, este deve ser atualizado com no mínimo três referências das bibliografias (básicas) indicadas nas ementas dos diferentes componentes curriculares do curso.
Instalações Administrativas	01	01	Secretaria
Laboratórios de Informática	04	07	Os laboratórios de informática contam com 20 máquinas cada um com os pacotes de escritório padrão: Microsoft Office (com exceção do Excel, Word e Power Point) e BR Office (completo).
Salas de aula	09	06	Com 40 carteiras, ventiladores, disponibilidade para utilização de notebook com projetor multimídia
Salas de Desenho	01	02	Com 20 mesas de desenho, ventiladores disponibilidade para utilização de notebook com projetor multimídia
Salas de Coordenação	01	02	Mesa, computador com acesso a internet, armários e ar-condicionado.
Salas de Docentes	01	01	Mesa, cinco computadores com acesso à internet, scanner, ar-condicionado.

Laboratório de Gestão	01	00	Com bancada de madeira, tomadas, equipamentos.
-----------------------	----	----	--

15.2 RECURSOS MATERIAIS

A Coordenadoria de Informática e Pesquisa (CIP) é o setor que gerência os recursos materiais e também o agendamento para o uso dos laboratórios, auditório e equipamentos de multimídia. Ela possui cinco retro-projetores, quatro equipamentos de DATASHOW, duas câmeras de vídeo, uma câmera fotográfica digital, quatro aparelhos de vídeo cassete, quatro aparelhos de DVD e também gerencia 180 computadores espalhados pelos diversos setores do campus (Laboratórios, Sala dos Professores, Biblioteca, Secretaria, etc.).

O curso em Processos Gerenciais disporá, para seu desenvolvimento, de uma sala de aula teórica com seus respectivos recursos (mobiliário e tela de projeção), de um dos Laboratórios de Informática - no qual se encontrarão processadores de texto, planilhas eletrônicas, editor de apresentações e programas específicos da área e acesso à Internet.

Será necessária, para o penúltimo módulo - terceiro ano do curso, a aquisição de software de gestão integrada: **ERP (*Enterprise Resource Planning*)** ou **SIGE (*Sistemas Integrados de Gestão Empresarial*)** que será instalado no laboratório de informática utilizado para o curso.

Para a disciplina de Tecnologia dos Processos Gerenciais, quinto módulo – terceiro ano, serão necessários software e equipamentos específicos para criação e edição de vídeos.

Também será necessária a compra de dois projetores multimídia (com suporte de teto) e dois computadores (com suporte de parede e caixas de som) para capacitar a sala de aula e o laboratório de informática com acesso à Internet e recursos de projeção.

16 BIBLIOTECA E ACERVO

A Biblioteca realiza atendimento aos alunos, servidores docentes e técnicos administrativos e à comunidade geral. É possível a consulta de material na sala de estudos da Biblioteca ou o empréstimo de publicações específicas. O espaço disponível para a Biblioteca compreende uma sala com espaço para a alocação do acervo, bancada de atendimento, área de estudo (com mesas para trabalho individual e em grupo) e mesas para os quatro computadores.

Acervo específico da Área de Gestão

AUTOR(S), OUTROS	TITULO/SUBTITULO	QTD EX
WARD, Michael	50 técnicas essenciais da administração	1
RIBEIRO, Haroldo	5S: a base para a qualidade total	2
CHINELATO FILHO, João	7 ferramentas do administrador (As)	1
CRAINER, Stuart	75 melhores decisões administrativas de todos os tempos (As)... e 21 das piores	1
KEEDI, Samir	ABC do comércio exterior: abrindo as primeiras páginas	4
MONTANA, Patrick J.; CHARNOV, Bruce H.	Administração	2
SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert	Administração da produção	6
KOTLER, Philip	Administração de marketing	10
COBRA, Marcos	Administração de marketing	1
MADRUGA, Roberto Pessoa et al.	Administração de marketing no mundo contemporâneo	1
DIAS, Marco Aurélio P.	Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão	4
CARVALHO, Antonio Vieira de	Administração de recursos humanos	1
CARVALHO, Antonio Vieira de	Administração de recursos humanos	1
MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W.	Administração de recursos humanos	2
CHIAVENATO, Idalberto	Administração de recursos humanos: fundamentos básicos	4
POZO, Hamilton	Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística	4
LAS CASAS, Alexandre L.	Administração de vendas	4
CHIAVENATO, Idalberto	Administração de vendas: uma abordagem introdutória	4
SALIM, Cesar Simões et al.	Administração empreendedora: teoria e prática usando estudos de casos	4
HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E.	Administração estratégica: competitividade e globalização	6

WRIGHT, Peter ; KROLL, Mark J.; PARNELL, John	Administração estratégica: conceitos	1
CERTO, Samuel C.; PETER, J. P.	Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia	4
GROPPELLI, A. A.; NIKBAKHT, Ehsan	Administração financeira	1
GROPPELLI, A. A.; NIKBAKHT, Ehsan	Administração financeira	4
SANTOS, Edno Oliveira dos	Administração financeira da pequena e média empresa	4
MEGGINSON, Leon C.; MOSLEY, Donald C.; PIETRI JR., Paul H.	Administração: conceitos e aplicações	1
ABELL, Derek F.	Administrando com dupla estratégia	1
VENGEL, Alan; WRIGHT, Greg	Adube sua carreira: o algo mais para renovar sua relação com o cliente	1
RIBEIRO, Osni Moura	Análise de balanços fácil	1
SILVA, Nelson Peres da	Análise e estruturas de sistemas de informação	4
IMONIANA, Joshua Onome	Auditoria de sistemas de informação	4
HUTT, Michael D.; SPEH, Thomas W.	B2B: gestão de marketing em mercados industriais e organizacionais	1
SENAC. DN	Básico de contabilidade e finanças	8
OLIVEIRA, Aristeu de	Cálculos trabalhistas	4
DAVENPORT, Thomas O.	Capital humano: o que é e por que as pessoas investem nele	1
SILVA, Ozires	Cartas a um jovem empreendedor: realize seu sonho, vale a pena	4
VENOSA, Sílvio de Salvo	Código comercial e legislação empresarial	4
RATTO, Luiz	Comércio: um mundo de negócios	8
ARMANI, Domingos	Como elaborar projetos?: guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais	1
GOMES, Isabela Motta	Como elaborar um plano de marketing	6
MAITLAND, Iain	Como elaborar um plano de negócio	1
ROSA, Cláudio Afrânio	Como elaborar um plano de negócio	5
GOMES, Isabela Motta	Como elaborar uma pesquisa de mercado	6
MACKAY, Ian	Como ouvir pessoas	1
ADAIR, John	Como tornar-se um líder	5
ROBBINS, Stephen P.	Comportamento organizacional	4
ARGENTI, Paul A.	Comunicação empresarial: a construção da identidade, imagem e reputação	8
ADLER, Ronald B.; RODMAN, George	Comunicação humana	1
DAVENPORT, Thomas H.; PRUSAK, Laurence	Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital	1

	intelectual	
SALIM, Cesar Simões et al.	Construindo planos de negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso	6
SALIM, Cesar Simões et al.	Construindo planos de negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso	4
SALIM, Cesar Simões et al.	Construindo planos de negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso	4
RIBEIRO, Osni Moura	Contabilidade avançada	3
RIBEIRO, Osni Moura	Contabilidade básica	4
RIBEIRO, Osni Moura	Contabilidade básica fácil	1
MARION, José Carlos	Contabilidade empresarial	4
MARION, José Carlos	Contabilidade empresarial: livro de exercícios	4
GONÇALVES, Eugênio Celso; BAPTISTA, Antônio Eustáquio	Contabilidade geral	4
WARREN, Carl S.; REEVE, James M.; FESS, Philip E.	Contabilidade gerencial	1
CORONADO, Osmar	Contabilidade gerencial básica	4
RIBEIRO, Osni Moura	Contabilidade intermediária	4
SALOMO, Jorge Lages	Contratos de prestação de serviços: manual teórico e prático	3
BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Mariúsa	Correspondência: linguagem e comunicação	4
ROQUE, Sebastião José	Curso de direito empresarial	1
NEVES, Silvério das ; VICECONTI, Paulo E. V.	Curso moderno de contabilidade	1
ROBLES JR., Antonio	Custos da qualidade: aspectos econômicos da gestão da qualidade da gestão ambiental	1
CONTES. Jonathan; BREEZE, Claire	Delegar tarefas com segurança	1
LEWIS, Barbara R. (org.)	Dicionário enciclopédico de marketing	1
STEINBERG, Herbert	Dimensão humana da governança corporativa: pessoas criam as melhores e piores práticas (A)	1
COTRIM, Gilberto Vieira	Direito e legislação: introdução ao direito	1
DEITEL, H.M.; DEITEL, P.J.; STEINBUHLER, K.	E-business e e-commerce para administradores	1
FRANCO JR., Carlos F.	e-Business na Infoera: o impacto da Infoera na administração de empresas	4
LANZANA, Antonio Evaristo Teixeira	Economia brasileira: fundamentos e atualidade	4
MATESCO, Virene Roxo; SCHENINI, Paulo Henrique	Economia para não-economistas: princípios básicos de economia para	4

	profissionais em mercados competitivos	
MIRANDA, Sérgio	Eficácia da comunicação (A)	1
SANTOS, Vilmar Pereira dos	Elaboração de projetos: teoria e prática	1
DEGEN, Ronald Jean	Empreendedor (O): fundamentos da iniciativa empresarial	4
	Empreendedorismo e estratégia: on entrepreneurship	4
ROCHA, Marcelo Theoto (org.)	Empreendedorismo em negócios sustentáveis: plano de negócios como ferramenta do desenvolvimento	4
HIRSCHFELD, Henrique	Engenharia econômica e análise de custos: aplicações práticas para economistas, engenheiros, analistas de investimentos e administradores	2
HIRSCHFELD, Henrique	Engenharia econômica e análise de custos: aplicações práticas para economistas, engenheiros, analistas de investimentos e administradores	2
TÉBOUL, James	Era dos serviços (A): uma nova abordagem de gerenciamento	1
COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira	Estatística	1
SPIEGEL, Murray R.	Estatística	5
STEVENSON, William J.	Estatística aplicada à administração	1
LEVIN, Jack	Estatística aplicada a ciências humanas	1
KAZMIER, Leonard J.	Estatística aplicada à economia e administração	1
FREUND, John E. ; SIMON, Gary A.	Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade	1
MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O.	Estatística básica	5
MOORE, David S..	Estatística básica e sua prática (A)	2
VIEIRA, Sonia	Estatística para a qualidade: como avaliar com precisão a qualidade em produtos e serviços	4
PORTER, Michael et al.	Estratégia e planejamento	1
PREISS, Bruno R.	Estruturas de dados e algoritmos: padrões de projetos orientados a objeto com java	4
LIMA, Claudia Campos	Estudo dirigido de AutoCad 2004	4
GALVÃO, Célio; MENDONÇA, Mauro	Fazendo acontecer na qualidade total: análise e melhoria de processos	1
BEE, Roland ; BEE, Francês	Feedback	1
PRADO, Darci	Gerência de projetos em tecnologia da informação	4
SCHMITT, Bernd H.; BROWN, Laura	Gerenciamento criativo: planos e ferramentas para transformar sua	1

	empresa em um estúdio de criação	
CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter XENOS, Harilaus Georgius D'Philippus	Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação	2
DRUCKER, Peter F.	Gerenciando a manutenção produtiva	1
	Gerente eficaz (O)	1
MIRSHAWAKA, Victor ; MIRSHAWAKA, Victor Jr.	Gestão criativa: aprendendo com os mais bem-sucedidos empreendedores do mundo	4
ROBLES JR., Antonio; BONELLI, Valério Vitor	Gestão da qualidade e do meio ambiente: enfoque econômico, financeiro e patrimonial	2
RIBEIRO, Antonio de Lima	Gestão de pessoas	4
BRAVO, Ismael	Gestão de qualidade em tempos de mudanças	3
WOOD JR., Thomaz (coord.)	Gestão empresarial: comportamento organizacional	4
CASTRO, Messias Mercadante de; OLIVEIRA, Lúcia Maria Alves de	Gestão ética, competente e consciente (A)	4
LAMEIRA, Valdir de Jesus	Governança corporativa	3
LODI, João Bosco	Governança corporativa: o governo da empresa e o conselho de administração	1
BANGS JR., David H.; PEREIRA, Paulo	Guia prático - gerenciamento de recursos humanos: administrando com sucesso o seu mais importante patrimônio	2
BANGS JR., David H.	Guia prático - planejamento de marketing: criando um plano de marketing de sucesso para seu negócio, produto ou serviço	1
HUBERMAN, Leo	História da riqueza do homem	3
LEVITT, Theodore	Imaginação de marketing (A)	4
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru	Introdução à administração	4
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru	Introdução à administração: edição compacta	4
CHIAVENATO, Idalberto	Introdução à teoria geral da administração	5
PALMER, Adrian	Introdução ao marketing: teoria e prática	6
BACCARO, Archimedes	Introdução geral à administração: administração ontem e hoje	1
COSTA, Sérgio Francisco	Introdução ilustrada à estatística	1
KROEHNERT, Gary	Jogos para treinamento em recursos humanos	1
SAIANI, Edmour	Loja viva: revolução no pequeno varejo	4

	brasileiro	
MANDINO, Og	Maior vendedor do mundo (O)	1
IORIO, Cecília Soares	Manual de administração de pessoal	1
MÜLLER, Antonio	Manual de economia básica	4
BERNARDI, Luiz Antonio	Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas	4
BERNARDI, Luiz Antonio	Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação	4
COBRA, Marcos Henrique Nogueira	Marketing básico: uma perspectiva brasileira	4
REIN, Irving; KOTLES, Philip; STOLLER, Martin	Marketing de alta visibilidade	1
MARCONI, Joe	Marketing em momentos de crise	1
LAS CASAS, Alexandre Luzzi	Marketing: conceitos, exercícios, casos	1
TAN, S. T.	Matemática aplicada a administração e economia	1
BARBOSA, Ruy Madsen	Matemática aplicada: estatística elementar	1
CRESPO, Antônio Arnot	Matemática comercial e financeira fácil	4
HAZZAN, Samuel ; POMPEO, José Nicolau	Matemática financeira	5
CASTELO BRANCO, Anísio Costa	Matemática financeira aplicada: método algébrico, HP-12C, Microsoft Excel	2
SOUZA, Paulo Henrique Ratts	Matemática financeira básica	4
HOJI, Masakazu	Matemática financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial	2
SAMANEZ, Carlos Patricio	Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos	6
MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria	Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos	2
MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria	Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos	2
MCLUHAN, Marshall	Meios de comunicação (Os): como extensões do homem	1
LUCK, Heloisa	Metodologia de projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão	4
CHÉR, Rogério	Meu próprio negócio (O): todos os passos para avaliação, planejamento, abertura e gerenciamento de um negócio próspero	2
GRAMIGNA, Maria Rita	Modelo de competências e gestão dos talentos	8
VALERIANO, Dalton	Moderno gerenciamento de projetos	4
HUNTER, James C.	Monge e o executivo (O): uma história sobre a essência da liderança	3
MACGREGOR, Douglas	Motivação e liderança	1

CARVALHAL, Eugenio do et al.	Negociação e administração de conflitos	4
FOWLER, Alan	Negocie, influencie e convença	1
HARMAN, Willis; PORTER, Maya (orgs.)	Novo negócio dos negócios (O): a responsabilidade compartilhada para um futuro global positivo	2
MCDANIEL, Carl D.; GATE, Roger	Pesquisa de marketing	4
SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos de	Pesquisa de marketing: conceitos e metodologia	4
MATTAR, Fauze Najib	Pesquisa de marketing: edição compacta	8
MATTAR, Fauze Najib	Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento, execução e análise	2
MATTAR, Fauze Najib	Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento, execução e análise	2
SLOMA, Richard S.	Planejamento descomplicado	1
PRADO, Darci	Planejamento e controle de projetos	1
CORRÊA, Henrique L.; GIANESI, Irineu G. N.; CAON, Mauro	Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP: conceitos, uso e implantação	1
PONTES, Benedito Rodrigues	Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal	1
PRADO JR., Antonio Carlos	Planejando, implantando e mantendo um sistema de avaliação de cargos	2
WESTWOOD, John	Plano de marketing (O)	1
SALLES, Ricardo Henrique	Plano de negócios para cooperativas e associações	1
BIAGIO, Luiz Arnaldo; BATOCCHIO, Antonio	Plano de negócios: estratégia para micro e pequenas empresas	2
DRUCKER, Peter F.	Prática da administração de empresas (A)	1
CHIAVENATO, Idalberto	Princípios da administração: o essencial em teoria geral da administração	6
KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary	Princípios de marketing	6
ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; ALYRIO, Rovigati Danilo; MACEDO, Marcelo Alvaro da Silva	Princípios de negociação: ferramentas e gestão	3
STAIR, Ralph M. ; REYNOLDS, George W.	Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial	3
WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco	Projetos: planejamento, elaboração, análise	1
CROSBY, Philip B.	Qualidade é investimento: a arte de garantir a qualidade	1
BORDENAVE, Juan E. Díaz	Que é comunicação (O)	2
NASSAR, Paulo; FIGUEIREDO, Rubens	Que é comunicação empresarial (O)?	8
JOHNSON, Spencer	Quem mexeu no meu queijo?	1

SENGE, Peter M.	Quinta disciplina (A): arte e prática da organização que aprende	4
BATITUCCI, Márcio Dayrell	Recursos humanos 100%: a função do RH no terceiro milênio	1
ULRICH, Dave (org.)	Recursos humanos estratégicos: novas perspectivas para os profissionais de RH	1
CHIAVENATO, Idalberto	Recursos humanos: o capital humano das organizações	4
LACOMBE, Francisco José Masset	Recursos humanos: princípios e tendências	2
GOLD, Miriam	Redação empresarial	4
BUSUTH, Mariangela Ferreira	Redação técnica empresarial	10
MINICUCCI, Agostinho	Relações humanas: psicologia das relações interpessoais	4
KARKOTLI, Gilson	Responsabilidade social empresarial	4
WESTERMAN, George ; HUNTER, Richard	Risco de TI (O): convertendo ameaças aos negócios em vantagem competitiva	1
DOLABELA, Fernando	Segredo de Luísa (O)	4
	Segurança e medicina do trabalho	4
CARDELLA, Benedito	Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem hotística	4
STOCKTON, R. Stansbury	Sistemas básicos de controle de estoques: conceitos e análises	1
O'BRIEN, James A.	Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da informática	3
LAUDON, Kenneth C. ; LAUDON, Jane P.	Sistemas de informação gerenciais	3
OLIVEIRA, Silvio Luiz de	Sociologia da organizações: uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo	1
HELLER, Robert	Superchefes (Os)	1
CHIAVENATO, Idalberto	Teoria geral da administração	2
RIBEIRO, Antonio de Lima	Teorias da administração	3
BARROS NETO, João Pinheiro	Teorias da administração: curso compacto: manual prático para estudantes e gerentes profissionais	4
HARDINGHAM, Alison	Trabalho em equipe	1
CONWELL, Russell H.	Uma fortuna ao seu alcance	1

ANEXO I – ESTRUTURA CURRICULAR

INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO														Carga		
(Criação: Lei nº 11.892 de 29/12/2008)														Horária		
Campus: Caraguatatuba														do Curso:		
Portaria de Criação do campus Caraguatatuba nº 1.714 de 20/10/2006														1666,7		
ESTRUTURA CURRICULAR: TECNOLOGO EM PROCESSOS GERENCIAIS																
Base Legal:																
Resolução de autorização do curso no IFSP, data																
Habilitação Profissional:				Nome do Curso												
Início: 1º SEMESTRE DE 2011				TECNOLOGO EM PROCESSOS GERENCIAIS												
	Componente Curricular	Códigos	Teoria/Prática	No. Prof.	SEMESTRES - Aulas/semana										Total Aulas	Total Horas
					1o.	2o.	3o.	4o.	5o.	6o.	7o.	8o.	9o.	10o.		
1o. Sem.	Administração Geral	ADGA1		1	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80	66,7
	Matemática Básica	MABA1		1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	33,3
	Língua Portuguesa	LPT A1		1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	33,3
	História da Ciência e Tecnologia	HCTA1		1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	33,3
	Informática Básica	INBA1		1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	33,3
	Inglês Instrumental	INIA1		1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	33,3
	Contabilidade Básica	CTBA1		1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	33,3
Marketing Básico	MKTBA1		1	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80	66,7	
														0	0,0	
2o. Sem.	Organização e Sistemas de Informação	OSIA2		1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	40	33,3
	Matemática Financeira	MAFA2		1	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	80	66,7
	Comunicação Empresarial	CEMA2		1	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	80	66,7
	Contabilidade Intermediária	CTIA2		1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	40	33,3
	Informática Avançada	INAA2		1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	40	33,3
	Administração de Custos e Orçamentos	ACOA2		1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	40	33,3
	Gestão de Materiais	GMTA2		1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	40	33,3
Fundamentos de Economia	FECA1		1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	40	33,3	
														0	0,0	
3o. Sem.	Economia Brasileira Contemporânea	EBCA3		1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	40	33,3
	Gestão de Processos Produtivos	GPPA3		1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	40	33,3
	Gestão de Processos de Recursos Humanos	GRHA3		1	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	80	66,7
	Pesquisa e Comunicação em Marketing	PCMA3		1	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	80	66,7
	Estatística	ESTA3		1	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	80	66,7
	Gestão de Processos Financeiros	GPPA3		1	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	80	66,7
														0	0,0	
4o. Sem.	Gestão de Processos Logísticos	GPLA4		1	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	80	66,7
	Comportamento dos Processos Gerenciais	CPGA4		1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	40	33,3
	Gestão de Processos Mercadológicos	GPMA4		1	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	80	66,7
	Gestão de Pequenas e Médias Empresas	GEMA4		1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	40	33,3
	Contabilidade Gerencial	CTGA4		1	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	80	66,7
	Metodologia do Trabalho Científico	MTCA4		1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	40	33,3
Gestão de Análise de Projetos	GAPA4		1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	40	33,3	
														0	0,0	
5o. Sem.	Tecnologia de Processos Gerenciais	CPGA5		1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	40	33,3
	Processo de Tomada de Decisão Gerencial	PTDA5		1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	40	33,3
	Gestão de Processos de Qualidade e Ambiente	GQAA5		1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	40	33,3
	Processos de Serviço a Cliente	PSCA5		1	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	80	66,7
	Projeto Integrado	PINA5		8	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	80	66,7
	Processos Financeiros - Tomada de Decisão	PFDA5		1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	40	33,3
	Processos Estratégicos Empresariais	PESA5		1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	40	33,3
Processos de Negócios Globalizados	PNGA5		1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	40	33,3	
														0	0,0	
6o. Sem.															0	0,0
															0	0,0
															0	0,0
															0	0,0
															0	0,0
															0	0,0
7o. Sem.															0	0,0
															0	0,0
															0	0,0
															0	0,0
															0	0,0
															0	0,0
8o. Sem.															0	0,0
															0	0,0
															0	0,0
															0	0,0
															0	0,0
															0	0,0
9o. Sem.															0	0,0
															0	0,0
															0	0,0
															0	0,0
															0	0,0
															0	0,0
10o. Sem.															0	0,0
															0	0,0
TOTAL ACUMULADO DE AULAS					400	400	400	400	400	0	0	0	0	0	2000	1666,7
TOTAL ACUMULADO DE HORAS					333,3	333,3	333,3	333,3	333,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		1666,7
TOTAL GERAL																1666,7
ESTÁGIO SUPERVISIONADO (FACULTATIVO)																360,0

OBS: AULAS COM DURAÇÃO DE 50 MINUTOS

ANEXO II – MODELO DE DIPLOMA

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso Superior de _____ do Campus _____, em _____ de _____ de _____, confere o grau de _____ a _____

NOME DO ALUNO _____

brasileiro, natural de São Paulo, Estado de São Paulo, nascido em _____ de _____ de 19____, RG _____ – _____, e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

São Paulo, de _____ de _____.

Diretor Geral do Campus

Diplomado(a)

Arnaldo Augusto Ciquiello Borges
Reitor

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO